



Na sequência de violento acidente em Paramos **Atropelados num passeio**

página 2

Tentativa de assalto
a residência na Rua 2

Apanhados em flagrante



página 3

Em Silvalde

Assalto à mão armada na Farmácia Conceição

página 4

Oferta do silvaldense Marco Gastão

Cabazes natalícios para famílias carenciadas

página 7



Assembleia(s) de urgência

página 5

PAGAMENTO DE ASSINATURA 2009



Para o Continente beneficie
do desconto de € 1,50
pagando nos nossos escritórios
até 28 de Fevereiro: € 26,50

Cobrada pelos nossos serviços
a partir de Março: € 28,00

Para o Estrangeiro
Europa: € 75,50
Fora da Europa: € 83,50

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
Apartado 39
4501-853 Espinho Codex

Cristina Monteiro,
arquitecta

De Espinho a Londres – uma carreira que promete

página 13

Voleibol

Academistas quebram invencibilidade dos tigres

página 19

Fábio "Espinho"

"Todas as hipóteses para um bom campeonato"

páginas 20 e 21

Em estado de coma no Hospital de S. João a menina que ia com a irmã e amigos

Quatro jovens atropelados num passeio da EN109 em Paramos após violento acidente na noite de sexta-feira

À hora do fecho desta edição (na segunda-feira) ainda se encontrava em coma internada nos Cuidados Intensivos do Hospital S. João (no Porto) uma adolacente de 14 anos atropelada (no passeio) por um automóvel na sequência de um violento e aparatoso acidente ocorrido alguns metros antes num entroncamento da



EN109, em Paramos, cerca das 23 horas de sexta-feira.

Ainda com prognóstico reservado, registe-se que a menina sofreu lesões graves no cérebro, no baço e nos pulmões.

A irmã e dois amigos (com idades entre os 15 e 16 anos) também foram hospitalizados, tendo o condutor (de 21 anos) ficado igualmente ferido, assim como outro ocupante da viatura.

Os quatro jovens atropelados iam supostamente para uma sessão de "karaoke" em Paramos.

A irmã, os amigos, o condutor e o ocupante do carro foram transportados ao Hospital de Gaia pelos bombeiros voluntários das corporações de Esmoriz e de Espinho.

Ao aperceberem-se de que o Seat Ibiza ia na direcção deles, os quatro jovens amigos reagiram com gritos, tentando encostar-se a

um muro, sendo, contudo, atropelados. A vítima principal ficou logo inconsciente, enquanto a irmã sofria de fractura de um braço e várias escoriações.

Acresce que o atropelamento resultou do embate do Seat Ibiza com um Opel Safira, tendo ainda um Volvo colidido com o Seat Ibiza e, por seu turno, de um Jaguar com o monovolume.

Lúcio Alberto

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção

Manuel Proença
mjproenca@sapo.pt
Sandra Soares
sandrasoares.de@sapo.pt

Colaboradores

Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; Bruno Bastos; Fátima Costa; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Mónica Vieira da Silva; Napoleão Guerra; Paulo Geraldo; Rute Miranda; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Colunistas

Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; Bruno Bastos; Fátima Costa; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Mónica Vieira da Silva; Napoleão Guerra; Paulo Geraldo; Rute Miranda; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade

Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Tentativa de assalto a residência na Rua 2

Fotos SS

Apanhados em flagrante

Ao fim da manhã de segunda-feira dois indivíduos foram apanhados em flagrante pela PSP a tentarem assaltar uma residência na Rua 2, ainda procuraram esconder-se numa casa devoluta contígua, mas à tarde já foram presentes a tribunal. Desconhece-se se teriam cúmplices, mas não terão conseguido tirar nada de dentro da residência.

Sandra Soares

Faltava pouco para o meio-dia quando se gerou grande aparato junto a uma habitação na Rua 2 onde foram detidos dois indivíduos um de 22 anos, estudante, e outro de 23 anos, desempregado, ambos residentes em Espinho que estariam a tentar roubar a residência.

A polícia terá sido alertada por uma chamada telefónica e pelo alarme comparecendo no local a tempo de capturar os indivíduos que ainda tentaram esconder-se numa habitação devoluta anexa à residência assaltada, sendo porém facilmente capturados pela PSP.

Segundo Isabel Lopes filha da proprietária da habitação, a mesma está protegida por alarme, visível na fachada da casa, mas os indivíduos terão pensado que o mesmo não era verdadeiro. Assim, aproveitaram uma casa devoluta existente nas traseiras (com entrada na Rua 4) para entrarem na casa (supõem-se que pelo telhado) onde se encontravam a empacotar diverso material electrónico e tentavam transportar os



A casa devoluta por onde os assaltante se terão tentado esconder e por onde terão procurado acesso à residência que tentaram assaltar



Os larápios aventuraram-se a entrar na casa apesar de ser visível o alarme na fachada da habitação

electrodomésticos de maior porte (como o frigorífico) para junto da porta.

O alarme terá soado, mas a PSP também recebeu uma chamada de alerta deslocando-se de imediato para o local. Os indivíduos tentaram refugiar-se na casa devoluta das traseiras mas foram de imediato detectados pela PSP que procedeu à sua detenção.

A proprietária da residência desconhece ainda se lhe foram subtraídos alguns bens, no entanto, foram encontrados vários artigos electrónicos no interior de mochilas, prontos a serem levados.

Os detidos foram presentes ao Tribunal Judicial de Espinho na tarde de segunda-feira, desconhecendo-se, até ao momento, as medidas de coacção aplicadas.

Esta é uma casa de férias utilizada regularmente pela sua proprietária, residente em Fiães e por familiares, sendo habitual a filha de Isabel Marques deslocar-se ao local para levantar o correio.

Esta manhã a família foi alertada por uma chamada telefónica onde foi informada que a sua casa estaria a ser assaltada pelo que se deslocaram de imediato para o local, encontrando a mesma remexida e a PSP no seu interior procedendo a diligências no âmbito da investigação.



Iluminações Festivas, S.A.

R. da Igreja Velha, 436 - 4410-160 São Félix da Marinha - Portugal
Telf. +351 22 733 32 20 • Fax +351 22 733 32 29
info@castros.com.pt — www.castros.com.pt

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO



I.I.I. Investimentos Industriais e Imobiliários, S.A.



Apartamentos Novos

T1, T2 e T3

Arrenda-se a estrear

Contacto

937 310 800

Na Farmácia Conceição (Silvalde)

Assalto à mão armada

A Farmácia Conceição, localizada na Rua de S. Tiago em Silvalde, foi, na segunda-feira anterior ao Natal, alvo de um assalto à mão armada ocorrido em plena luz do dia e em horário de funcionamento do estabelecimento.

As investigações relativas a este assalto encontram-se neste momento sob a alçada da Polícia Judiciária do Porto.

Sandra Soares

No Centro Hospitalar Gaia/Espinho

Vanessa Fernandes visita crianças internadas

Apenas quatro dias após o Natal, o Serviço de Internamento de Pediatria recebeu uma visita muito especial, que transmitiu às crianças ali internadas uma mensagem de força para o novo ano prestes a começar.

Uma mensagem de uma guerreira para os guerreiros de palmo e meio. A gaiense e vice-campeã olímpica em triatlo, Vanessa Fernandes, esteve naquele serviço do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, acompanhada dos colegas da modalidade – Pedro Palma e Gil Maia.



talado num edifício pré-fabricado na Unidade I (Monte da Virgem).

Refira-se que o Serviço de Internamento de Pediatria tem uma capacidade de 72 camas, entre berçário (26), Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (seis), Neonatologia (12), Pediatria (23) e Cirurgia Pediátrica (cinco), tendo passado por este serviço, ao longo deste ano, cerca de quatro mil crianças. Num hospital onde, só em 2008, nasceram mais de dois mil bebés, chegaram-se a aproximadamente às 18 mil consultas de Pediatria, cinco mil de Cirurgia Pediátrica e três mil e 500 de Neonatologia. À Urgência Pediátrica acorreram, em 2008, quase 40 mil casos.

A visita de Vanessa Fernandes e dos colegas da Federação Portuguesa de Triatlo fez as delícias dos mais pequenos, que receberam um pólo do equipamento oficial da selecção.

"Apesar de muitas das crianças que aqui estão não me conhecerem, pois são muito

pequenas, acho que conseguimos transmitir alguma força e motivação aos excelentes pais que as acompanham. Sinto-me bem a participar neste género de iniciativas, até porque, quando estamos todos à mesa, no dia 25 de Dezembro, esquecemo-nos que estas situações (de hospitalização de crianças) está a acontecer, enquanto nos rimos com os nossos familiares", afirmou a vice-campeã olímpica, acrescentando:

"Um campeão não é apenas aquele que ganha provas, mas aquele que também demonstra o seu lado humano."

Por sua vez, João Ferreira, presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho apelou a que estas iniciativas não tenham apenas lugar durante o Natal, ainda que compreenda que esta é uma "época emocional" em que as pessoas se sentem impelidas a amenizar o sofrimento daqueles que não a podem passar em casa.

Música ajuda a minimizar a dor (na sala de espera das Consultas Externas e no internamento do Serviço Pediátrico) em vésperas natalícias

Por algumas horas, a ideia era esquecer a dor e animar o dia dos colaboradores e utentes do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho. Numa parceria com a Escola Superior de Artes e Espectáculo, houve música no CHVNG/E, nas vésperas de Natal.

Os instrumentos musicais "substituíram", ao longo de dois dias, os aparelhos clínicos no tratamento, se não da doença, no espírito natalício. Treze estudantes da ESMAE do Porto "deram música" a doentes e colaboradores do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho por algumas horas, tentando, com as suas melodias, fazer esquecer a dor e animar o dia daqueles que são obrigados a passar pelo hospital nesta época.

Dois duos de guitarras abriram o "concerto" com uma actuação na sala de espera das Consultas Externas no pavilhão feminino. Ao mesma hora, mas com o objectivo de fazer esquecer a permanência no hospital numa época tão especial, actuou, no internamento do Serviço de Pediatria, um divertido e talentoso grupo de saxofonistas.

Um conjunto de sopros amenizou a agitação dos que esperam, novamente, pela Consulta Externa no Pavilhão Feminino. Cinco alunos da ESMAE estavam a postos para abraçar essa responsabilidade.

Porque a música é terapêutica, o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho e a Escola Superior de Artes e Espectáculo deram as mãos nesta acção de responsabilidade social para a levar onde ela é menos ouvida – entre paredes de um centro hospitalar.



A presença dos atletas contou com o patrocínio do Banco Espírito Santo e aconteceu numa altura em que decorrem obras no serviço, na Unidade II (junto ao Tribunal de Gaia), encontrando-se o internamento provisoriamente ins-

Aluga-se

ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM

c/ 100m2 + 60m2 de cave ao nível da rua

Vendo

LOTE DE TERRENO

c/ 550m2, para vivenda de 4 frentes

T3 – 150m2 - Centro de Espinho

Tlm. 91 959 1294

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

Espinho – Escritórios p/ serviços - Rua 23 * **T3** s/ mobília * **T1** c/ mobília.

Santa Maria da Feira – **T2** e **T3**

Esmoriz – Centro **T3**

Vende-se

Espinho – **T2** e **T1** - Novo * **Terreno** para 1 moradia - Anta * **T2** c/ águas furtadas. Boas áreas. Bom preço – Rua 19 * **Apartamento T4** de luxo no centro de Espinho - Novo.

Esmoriz – EN 109 – Apartamentos novos **T2** e **T3**

T2 Nogueira da Regedoura – Como novo - 75.000 euros.

DEFESA ESPINHO

vende-se na
**Atlântico
Norte**
(Av.^a 24)

DEFESA ESPINHO

vende-se no
**Café
Tourada**
(Rua 41)

Eram quase três da madrugada quando a moção do PSD foi rejeitada na Assembleia Municipal – ainda restam duas recomendações; uma delas do presidente da Junta de Espinho

Assembleia(s) de urgência

Faltavam quinze minutos para a terceira hora da madrugada de sábado quando, finalmente, foi votado o primeiro documento apresentado em sede da Assembleia Municipal.

Resultado: rejeitado pelo PS, a par de idêntica posição das autarquias das freguesias à excepção da de Espinho.

Mas ainda falta a discussão de outros dois documentos...

Lúcio Alberto

Fotos ARQUIVO



Decorria à hora do fecho (na segunda-feira) desta edição a continuação da última sessão ordinária de 2008 da Assembleia Municipal, supondo-se que nela seriam apreciados dois documentos (um proposto por Rui Torres) relativos à celeuma da desactivação do serviço permanente de urgência do Hospital Nossa Senhora da Ajuda, agora Unidade 3 do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho.

Na sexta-feira, em sessão extraordinária requerida pelo PSD, o social-democrata João Passos já apresentara uma moção, também subscrita por vogais de diversas representações eleitas para a Assembleia Municipal, mas após cerca de cinco horas de discussão a proposta seria rejeitada por maioria expressa na votação do PS e das juntas de freguesia de Anta, Guetim, Paramos e Silvalde.

Preconizava a moção que fosse rescindido o protocolo de integração do Hospital de Espinho no Centro Hospitalar de Gaia caso se mantenha a ineficácia do sistema e a insuficiência de meios.

"Porque o Ministério da Saúde se obrigou a um melhor serviço de urgência em Espinho e não o cumpre, conforme o protocolo assinado a 24 de Fevereiro de 2007, entre a Câmara Municipal de Espinho e o Ministério da Saúde, representado pela Administração Regional de Saúde do Centro – o socorro e transporte pré-hospitalar dos doentes urgentes e emergentes serão assegurados pela VMER sediada em Vila Nova de Gaia ou em Santa Maria da Feira, esta última a instalar, sendo reforçado por ambulância do INEM, com técnico de ambulância de emergência (TAE), a sediar em Espinho 24 horas por dia, até 1 de Outubro

de 2007."

E... "pela ineficácia do sistema, agora em vigor, que não preenche o exposto no mesmo protocolo – o encaminhamento dos casos urgentes e emergentes, será feito através do CODU e da consulta a seguir referida para os casos que eventualmente aí se dirijam, para o SUMC do Hospital de Gaia."

E ainda... da "insuficiência dos meios", tendo o Sindicato dos Técnicos de Ambulância de Emergência dado conta "das dificuldades com que se debatem os técnicos, além de considerar irrealista que os meios existentes sejam suficientes – os técnicos de ambulância de emergência vêem-se constantemente limitados na sua acção, tendo que recorrer às VMER que funcionam como um remedeio de uma má rede de ambulâncias que trabalha de pés e mãos atadas com uma resposta operacional limitada; as VMER existem num rácio de uma para 300 mil habitantes, isto se todas as que existem no país estivessem operacionais 24 horas por dia, o que não acontece por falta de médicos."

E... a discussão prolongou-se até cerca das 3 horas da madrugada de sábado, com o presidente da Edilidade a observar:

"Encerrou o Serviço de Atendimento Permanente e não o Serviço de Urgência que Espinho nunca teve. Esse é que é o problema. Mas desde que foi enterrado o SAP que anteriormente era considerado mau (várias vezes vi pessoas a atribuir a morte de familiares ao mau funcionamento do SAP), passou a ser uma coisa ótima... o que é estranho! Infelizmente vão continuar a morrer pessoas, vai continuar a haver problemas aqui e em qualquer parte do mundo, mas sinceramente ainda não percebi o que está mal no protocolo. Percebi é que há aproveitamento político da morte de um cidadão que por acaso era professor na Escola Gomes de Almeida e que pelos vistos no dia anterior já se tinha sentido mal e voltou a sentir-se mal numa aula e deveria ser logo transportado ao Hospital. Agora diz-se que se o SAP estivesse a funcionar nada disto teria acontecido, quando o que existe no Hospital de Espinho é exactamente dois médicos, dois enfermeiros e serviços de radiologia e análises e um sistema informático que permite aceder à ficha médica do paciente desde que inscrito no Centro de Saúde. Existe mais uma ambulância e VMER que não existiam."

Quanto à perda irreparável de um cidadão e ao propalado protocolo...

"É evidente que não há situações infa-

líveis. Não digo que esta é a situação perfeita porque gostaria que Espinho tivesse uma urgência médico-cirúrgica. Esta morte nada tem a ver com o Hospital de Espinho. Há quem diga que as VMER não vêm a Espinho, não é verdade, agora, não estão aqui a toda a hora. Há 39 VMER no país, não existe uma por cada concelho, mas há um ano havia menos e para o ano haverá mais, como é óbvio. Mas as VMER não são suficientes, se calhar nunca serão, aliás como a lotação as urgências nunca é ideal, pois nunca se sabem quantos vão e a que horas... Há falhas humanas em todo o lado. Neste caso e se calhar em outros poderá ter havido falhas e é preciso que estas coisas sejam estudadas, que se saiba o que falhou, pode ter sido uma falha humana, de material. Esta é uma situação grave e lamentável. Entendo que este protocolo tem vindo a ser cumprido; o que não significa que não possamos fazer outras reivindicações, isto tem de evoluir, vai evoluir."

E no que concerne à unidade hospitalar...

"Se investe-se no hospital é porque é para entregar a privados... Se não se investe é porque se quer acabar com o Hospital... Alguém acredita que os investimentos que estão a ser feitos servem para entregar o Hospital à iniciativa privada?! Há cerca de dois ou três anos houve quem defendesse a entrega do Hospital e eu fui contra e afirmei-o sem qualquer problema e não vi algumas pessoas que se preocupam agora com o Hospital virem a terreiro fazer as mesmas afirmações."

A oposição seria contundente quer por parte do PSD, quer por parte do CDS/PP, da CDU e do Bloco de Esquerda.

Ângela Couto e Simplício Guimarães (CDS/PP) manifestaram o seu veemente repúdio pela situação, o mesmo se registando com António Regedor (BE).

Jorge Carvalho e Alexandre Silva (CDU) também lavraram os seus protestos com emotividade e indignação.

João Passos, José Carlos Santos, Ricardo Sousa e Vicente Pinto corporizaram a emoção da discussão em nome do PSD e alegadamente dos cidadãos espinhenses, indignando-se com a conjuntura hospitalar e a morte de um professor em plena escola e a poucos metros da Unidade 3 do actual Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho "onde lamentavelmente já não há serviço de urgência" e repudiando os argumentos de José Mota, assim como os dos vogais socialistas José Luis Peralta, Jorge Pina e José Salvador.

Por excesso de álcool Polícia detém quatro condutores

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve, entre os dias 23 e 28, quatro condutores por excesso de álcool no sangue. Três dos referidos condutores apresentavam taxas de alcoolemia superiores a 2,30 g/l – um motorista de 44 anos, por condução de veículo automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 2,64 g/l; um operador de grua de 46 anos, por condução de veículo automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 2,34 g/l; e um motorista de 33 anos, por condução de veículo automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 2,92 g/l. O

outro condutor, um gerente de seguros de 37 anos, foi detido por condução de veículo automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,97 g/l.

Entretanto, na semana passada, a PSP de Espinho deteve um pedreiro de 58 anos, por condução de ciclomotor sem habilitação.

Por fim, no domingo, cerca das 21 horas, a Polícia identificou um homem de 48 anos, desempregado, por posse de 3,5 doses de haxixe.

Manuel Proença



Com generosidade natalícia Colheita de sangue

No domingo, a Escola EB1 Espinho 2 recebeu mais uma colheita organizada pela Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Lions Clube de Espinho, a última do ano.

Ainda marcada pelo espírito natalício a colheita foi um sucesso também em termos de números, já que compareceram 296 pessoas, 226 das quais puderam dar sangue, entre elas, quinze novos dadores.

O sangue não pode ser obtido artificialmente, por isso, todo o sangue recolhido depende única e exclusivamente da boa vontade de dadores, daí a importância do trabalho desenvolvido pela Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Lions Clube de Espinho, ao longo do ano, há vários anos, no concelho.

Entretanto, esta associação espinhense, em colaboração com o Centro de Histocompatibilidade do Norte, também tem vindo a desenvolver um válido trabalho com o objectivo de inscrever um número cada vez maiores de potenciais dadores de medula óssea no Registo Nacional de Dadores.

Muitos doentes, crianças e adultos, doentes com Leucemias, Linfomas e Mielomas, doentes com deficiências da medula óssea, com imunodeficiências primárias (deficiências da Resposta Imunitária), anemias congénitas, entre outras, podem beneficiar da transplantação de medula óssea.

Nos dias que correm este processo é rápido e sem dor para o dador.

Para isso, basta dar o primeiro passo através da inscrição no CEDACE (Centro Nacional de Dadores de Células de Medula Óssea, Estaminais ou de Sangue do Cordão).

Todas as pessoas saudáveis que tenham entre 18 e 45 anos podem inscrever-se pela primeira vez como voluntários para a dádiva de medula óssea.

Após o preenchimento da ficha de inscrição, é retirado ao dador uma pequena quantidade de sangue que serve para fazer a análise e tipagem das células da medula. A informação recolhida é guardada em arquivo. Quando um doente precisa de um transplante, no caso de não haver um fami-

liar compatível, é feita uma pesquisa no registo nacional e, posteriormente, se necessário no registo internacional.

A colheita de células da medula óssea poderá ser feita de duas formas:

As células são colhidas a partir de veias no braço, num processo rápido e simples. Neste caso, o sangue retirado do dador passa por um aparelho que remove apenas as células necessárias para o transplante, devolvendo novamente as restantes células e plasma ao dador.

Na segunda opção a colheita é feita em bloco operatório, sob anestesia, por punção dos ossos da bacia. Neste caso há que recorrer a um pequeno internamento de cerca de 24 horas. Não tem riscos para além da pequena anestesia a que é sujeito e poderá eventualmente sentir alguns incómodos no local da picada durante um ou dois dias.

O dador poderá sempre optar pela forma de colheita e a cada etapa deste processo ser-lhe-á dada informação sobre o que se vai passar e tem sempre a oportunidade a qualquer momento de continuar ou desistir.

O local mais próximo para se efectuar o registo é o Centro de Histocompatibilidade do Norte (<http://www.chnorte.min-saude.pt/>), localizado no Pavilhão "Maria Fernanda", Rua Roberto Frias, 4200-467 Porto, que pode ser contactado através do 225573470.

"Hospitais de Gaia" em livro

Elaborado no âmbito dos 30 anos de existência do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, dos 60 anos do Sanatório D. Manuel II, dos 90 anos do Sanatório Marítimo do Norte e do centenário da ideia de criação de um sanatório no Norte do país (onde actualmente se encontra

a Unidade I), o livro "Hospitais de Gaia" – escrito a várias mãos – foi apresentado no salão nobre do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho, com a colaboração de Jorge Sampaio, antigo Presidente da República e Enviado Especial das Nações Unidas para a Luta Contra a Tuberculose, e Fernando Sousa, presidente do CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade.

De salientar que as histórias destes hospitais e da assistência à Tuberculose no Norte são indissociáveis. No final do séc. XIX e nas primeiras décadas do séc. XX, a doença assolou Portugal. Por esta razão, a Rainha D. Amélia ordenou a construção de uma rede de sanatórios pelo

país. Um destes hospitais ficou situado em Vila Nova de Gaia, com o nome de "Hospital de Repouso de D. Manuel II", em honra ao último rei de Portugal, mais tarde denominado de Sanatório D. Manuel II.

Teve a sua origem numa reunião realizada no Palácio dos Carrancas, promovida pela Rainha D. Amélia, em 11 de Novembro de 1908. O lançamento da primeira pedra deu-se a 1 de Maio de 1933, tendo apenas ficado concluído o primeiro pavilhão em 1947, que albergou os primeiros 30 doentes. Nas décadas de 50 e 60, o Sanatório D. Manuel II foi indiscutivelmente uma das grandes referências nacionais, da luta contra a tuberculose.



OPINIÃO CONTRA A CORRENTE

Manuel Sancebas

Um retrato (quadras soltas)

*Tu não digas a ninguém
O que a ninguém eu não disse
É defeito que se tem
Andar com coscuvilhice.*

*Só porque andas bem vestido
Mostras-te ao teu semelhante
Que, às vezes, quase despido
Sem ter vaidade é importante.*

*Tu vestes bem, mas não dá
Para te julgares gentes nobre
Vê quantos telhados há
Que muita miséria encobre.*

É Natal

*Feliz Natal!
Nasceu o Menino.
Feliz Natal!
Nos céus e na terra.
Feliz Natal!
Cantemos um hino:
Homens se abracem
Para não haver guerra.*

*Somos irmãos
Sejamos amigos
Jesus é bondoso
Não quer inimigos
As estrelas brilham
A luz é a rodos
Quando o sol nasce
que seja para todos!*

(musicado pelo autor)

Concerto no Europarque

O Grande Auditório do Europarque, em Santa Maria da Feira, recebe pelas 18 horas de domingo um Concerto de Ano Novo pela Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira orientada pelo maestro Paulo Martins e acompanhada pela Escola de Bailado e Artes Cénicas.

O programa inclui a suite do Lago dos Cisnes e a suite Quebra-Nozes, ambas de Peter Tchaikowsky, contando esta iniciativa com o apoio da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e do Europarque.



Oferta do silvaldense Marco Gastão também abrange colaboradores da sua empresa de construção civil que evolui em Espanha

Cabazes natalícios para famílias carenciadas

O silvaldense Marco Gastão distribuiu na tarde de 24 de Dezembro do ano agora findo 436 cabazes natalícios a famílias carenciadas do concelho de Espinho, das quais maioritariamente da zona da Marinha/Bairro Piscatório, enquanto de manhã já ofertara 90 cabazes aos colaboradores da sua empresa sediada em Espanha.

Lúcio Alberto

Era véspera de Natal. A tarde rompia e o sol brilhava, mas a temperatura era baixa e de tal forma mais acentuada à medida que escurecia. Entretanto, a esperança aquecia os corações de quem se aproximava da residência de Marco Gastão, na zona silvaldense da Marinha. As famílias carenciadas (ou os seus representantes) agradeciam a oferta para minimizar a consoada dos pobres, também como aconchego e motivação natalícia para quem o Menino Jesus também nascera...

"Tenho a minha actividade profissional em



Espanha há cerca de oito anos. No entanto, nunca deixei de lado as minhas raízes nem nunca virei a cara ao concelho que me viu nascer. Sou, no meu dia-a-dia, uma pessoa solidária e os gestos de solidariedade que desenvolvo multiplicam-se durante todo o ano, quer no que diz respeito às ajudas que dou, pontualmente a nível pessoal, quer também a ajuda que dou para instituições e organizações do nosso concelho, nomeadamente de Silvalde, a freguesia de onde sou natural."

Marco Gastão justifica deste modo o seu gesto, explicando, entretanto, o processo logístico da altruísta iniciativa:

"Cheguei a Portugal, para umas curtas férias de Natal e nessa altura, porque esta altura do ano não deixa ninguém indiferente, e a mim também não, percorri algumas zonas do concelho onde a abundância de recursos não reina. Fiz, quase porta a porta, um levantamento de famílias carenciadas e no sentido de lhes proporcionar uma época natalícia melhor decidi distri-

buir alguns bens essenciais. A logística da minha empresa foi colocada ao dispor deste acto de solidariedade, nomeadamente, as dez carrinhas que semanalmente levam os trabalhadores para Espanha andaram pelo concelho a recolher pessoas para que a entrega dos bens fosse efectuada. Para que não fiquem dúvidas, gostava de salientar que desenvolvi este acto sem esperar nada em troca e o que fiz gostava que tivesse eco e que desse o mote a que outras pessoas, outros empresários do concelho, quer no Natal, quer durante todo o ano, pudessem de igual forma lembrar-se daqueles que poucos recursos têm."

Oportunidade ainda para Marco Gastão também distribuir cabazes aos seus colaboradores na manhã da véspera de Natal:

"No que diz respeito à acção que desenvolvi com os meus colaboradores, mais não foi do que uma acção que visa o reconhecimento pelo trabalho que eles desenvolvem em prol da empresa que eu dirijo. Sem o trabalho deles nada disto seria possível, por isso, considero e partilho

com eles este acto de solidariedade que desenvolvi por aqueles que menos têm no concelho de Espinho."

Quanto à presença do social-democrata deputado da Assembleia da República e vereador de Espinho em ambas as jornadas promovidas por Marco Gastão na véspera natalícia, com destaque para a ocorrida no período da tarde...

"Importa também realçar, e para que não haja segundas interpretações, que no momento em que fiz a distribuição dos bens estava ladeado pelo Luís Montenegro. Trata-se de um amigo de longa data e que estava presente (presença que muito me orgulha) na qualidade de meu amigo pessoal daí que não haja margem para segundas interpretações nem haja margem para politizar o acto que desenvolvi. Antes de ser um político de renome o Luís Montenegro é meu amigo pessoal e não gostava que a acção ficasse associada a uma acção político-partidária. Não foi isso que me moveu e ele marcou presença por insistência minha."

De 27 de Fevereiro a 1 de Março de 2009

XVI Congresso Nacional do Partido Socialista em Espinho

O Partido Socialista vai realizar, em Espinho, na Nave Polivalente, nos dias 27 e 28 de Fevereiro de 2009 e no dia 1 de Março, o seu Congresso anual.

O XVI Congresso Nacional do PS, que antecederá as eleições autárquicas, legislativas e europeias irá trazer à cidade de Espinho as principais figuras políticas do País e dará ao concelho uma enorme visibilidade, já que a atenção dos Media estarão para cá voltadas.

Embora o Partido Socialista não tenha anunciado, para já, o local da realização do seu XVI Congresso Nacional, sabemos que a cidade de Espinho e a Nave Polivalente terão sido a opção, precisamente pelas suas condições hoteleiras e de infra-estruturas.

Entretanto, as eleições directas para



secretário-geral e para os delegados ao XVI Congresso marcadas para os dias 13 e 14 de Fevereiro, segundo revelou o sitio oficial na Internet do Partido Socialista, depois da reunião da Comissão Nacional daquele partido que se reuniu no passado dia 2 de Dezembro, em Lisboa.

O sitio da Internet do PS refere, também, que na ocasião, o socialista Vitalino Canas comunicou também aos jornalistas que "a Comissão Nacional procedeu à aprovação de ligeiras alterações estatutárias, à criação de novas instâncias de gestão financeira e a pontuais modificações na or-

ganização externa do partido".

Aquele dirigente socialista adiantou, ainda que "o PS enfrentará os desafios de 2009 de acordo com a tradição e linha de rumo".

"Vamos mostrar-nos como uma referência de estabilidade", sublinhou Vitalino Canas, acrescentando que "o Partido Socialista sabe o que quer e como consegui-lo, pelo que vai prosseguir com a sua estratégia" de "relançar a economia mediante a estabilização do sistema financeiro nacional, a protecção das famílias mais carenciadas e as empresas portuguesas e o

reforço do investimento público em sectores-chave como a modernização da escola, as energias renováveis e as obras infra-estruturais".

E conclui:

"Perante uma oposição em turbulência e sem alternativa para enfrentar os desafios que se colocam a Portugal face à crise internacional, o PS permanece unido e prosseguirá o seu rumo com responsabilidade", declarou, a propósito, o porta-voz socialista.

Manuel Proença

Movimento Mérito e Sociedade

Concelho de Espinho em agenda de projecção

Os responsáveis do Movimento Mérito e Sociedade no distrito de Aveiro, estiveram reunidos na sexta-feira, para analisar o percurso no distrito, nomeadamente no concelho de Espinho e comunicar as acções a desenvolver em 2009.

"O MMS foi constituído partido político por acórdão do Tribunal Constitucional publicado em 24 de Junho de 2008. A partir dessa data o MMS iniciou uma nova etapa que teve que ver com a divulgação da mensagem do MMS junto de todos os portugueses. Em Espinho, o MMS fez a apresentação junto dos órgãos de comunicação social em Junho último, realizou duas acções na feira semanal e nas ruas da cidade, onde distribuiu mais de 7000 folhetos."

O responsável regional do MMS no distrito referiu que "esta segunda etapa foi extremamente positiva e muito importante, pois conseguimos reunir um conjunto de pessoas talentosas e interessadas, que nunca estiveram ligadas a



partidos políticos, mas que de forma desinteressada, querem participar na construção de ideias para Portugal e nesta nova forma de fazer política, baseada no rigor, na transparência, no mérito e na responsabilidade."

Por outras palavras...

"O MMS vem romper com conceitos ideológicos ultrapassados trazendo a perspectiva da governação para o cidadão, onde o que impor-

ta é resolver os problemas das pessoas. A política em Portugal está atingir o patamar máximo do descrédito, com políticos confundidos com empresários, com partidos políticos infiltrados nas administrações das empresas públicas, nos bancos e nas grandes construtoras. É tempo de termos gente nova, com novas ideias e que queira construir um Portugal melhor."

Marcelo Pinho anunciou que o MMS vai realizar um jantar no distrito de Aveiro, no próximo dia 24 e que então será lançado um blog do MMS Aveiro.

Anunciou, também, que vai pedir uma audiência ao presidente da Câmara de Espinho, no sentido de conhecer melhor as potencialidades, as dificuldades e os projectos prioritários para o concelho.



Núcleo Territorial do Programa de Respostas Integradas de Espinho constituído sob o testemunho do secretário de Estado da Saúde

Fotos VÍTOR LANCHÁ



Luta contra a droga e a toxicoddependência

Na sexta-feira, no salão da Assembleia Municipal, constituiu-se o Núcleo Territorial do Programa de Respostas Integradas de Espinho, numa cerimónia que contou com as presenças do secretário de Estado da Saúde, Manuel Pizarro, do presidente da Câmara Municipal, José Mota, e do delegado regional do Norte do Instituto da Droga e da Toxicoddependência, Adelino Vale Ferreira.

O programa constitui uma intervenção

que integra abordagens e respostas interdisciplinares como a prevenção, a dissuasão, o tratamento, a redução de riscos, a minimização de danos e a reinserção, decorrendo dos resultados do diagnóstico de um território identificado como prioritário, como é o caso dos complexos habitacionais da Quinta de Paramos e da Marinha de Silvalde e das freguesias de Anta e Espinho.

A cerimónia traduziu um compromisso

de colaboração com entidades tão distintas como a Edilidade, as juntas de freguesia, a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, o Centro Social de Paramos, o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social, as escolas/agrupamentos escolares do concelho, o Centro de Saúde, a Cerciespinho, o CPCJ, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho, o Centro Social e Paroquial de Silvalde, a Associação Comercial de Espinho, o Centro de Emprego de Gaia/Espinho e o Sporting Clube de Espinho.

Um compromisso protocolar, considerando que a parceria, a integração e a territorialidade são princípios estratégicos que foram constituindo um património comum orientador da grande maioria das actuações e dos projectos que actuam em problemáticas de carácter multidimensional, como é o caso das drogas e dos novos tipos em padrões de consumo.

Manuel Pizarro e os princípios fundamentais do Governo

Humanismo e pragmatismo

Manuel Pizarro revelou, na sexta-feira, em Espinho, os princípios governamentais na luta contra a droga e a toxicoddependência, destacando o humanismo e o pragmatismo.

"O Governo está atento a esta problemática da sociedade, mas não se julgue que esta matéria apenas se cinge a uma ou outra acção... Trata-se de uma situação que não se resolve só com a nossa vontade, nem sequer devemos de nos consciencializar que tudo se torna mais fácil com uma ou outra iniciativa... Ainda há muito por fazer e, infelizmente, continuará a haver muito por fazer."

O secretário de Estado deixou, contudo claro que este é problema que não se resolve como se desejaria."

Todavia, "procuremos actuar no sentido de reduzir a problemática conjuntura da droga e da toxicoddependência."

E... "se não é possível só pela nossa acção eliminar o problema, esforcemo-nos pela sua minimização."

Busca-se, assim, a capacidade de resposta, combatendo colectiva e articuladamente o preconceito, a indiferença e, inclusive, o desprezo.

Por seu turno, os responsáveis do Instituto da Droga e da Toxicoddependência sublinharam:

"Não sendo possível alcançar a abstinência, pelo menos procuremos proporcionar a redução da droga e da dependência a quem da nossa ajuda precise, ou então que seja possibilitado o método de substituição."

Congratulando-se com a constituição do Núcleo do Programa de Respostas Integradas no concelho, o autarca José Mota realçou o sentido altruísta das entidades componentes.

Lúcio Alberto

Assembleia de Freguesia de Guetim no dia 9

Realizar-se-á no próximo dia 9, pelas 21.30 horas, a quarta sessão ordinária de 2008 da Assembleia de Freguesia de Guetim com a seguinte ordem de trabalhos:

"Leitura da correspondência recebida e emitida;

Discussão e votação da acta da sessão anterior;

Apreciação da informação do presidente da Junta sobre as actividades do executivo;

Discussão e votação do plano plurianual de investimento e orçamento para o ano de 2009;

Ratificação de competências transferidas da Câmara Municipal de Espinho para a freguesia;

Conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos;

Construção do edifício da sede da Junta de Freguesia;

Licenciamento de publicidade;

Infra-estruturas e equipamentos diversos;

Discussão e votação da proposta do novo regulamento e tabela de taxas e licenças da autarquia;

Discussão de assuntos de interesse local."

Fisco vai fazer cruzamento de dados para evitar fraude nos donativos

A partir de 2009, a Administração Fiscal vai passar a dispor de toda a informação necessária para cruzar dados nos donativos, sendo que o contribuinte que não identificar a entidade beneficiária perde direito à dedução fiscal.

Deste modo, quando daqui a cerca de meio ano, o Fisco começar a verificar as declarações do IRS de 2008, vai poder constatar de imediato se há divergências entre o montante dos donativos declarado pelo contribuinte e aquilo que a entidade beneficiária diz ter recebido.

Desde 2007 que os donativos recebidos por instituições particulares de solidariedade social, igrejas, entidades de apoio à infância ou terceira idade, Estado ou fundações têm de constar de uma declaração (o Modelo 25) a ser enviada às Finanças até Fevereiro.

Nesse modelo é indicado não apenas o valor recebido, mas também a identificação fiscal de quem o atribuiu. Do lado dos "mecenias", há também a obrigação de, no Anexo H, indicarem o valor doado e o NIF da entidade beneficiária. E é a conjugação destes dois impressos que vai permitir, já em 2009, a verificação da veracidade da informação e "autorizar" ou não a dedução fiscal de que beneficia o doador.

Empresas faltosas reembolsaram Estado em 157 milhões de euros

Quarenta e um por cento das empresas faltosas na entrega ao Estado do IRS retido aos trabalhadores já repuseram o imposto em falta, o que permitiu ao Fisco arrecadar 157 milhões de euros, revela o Ministério das Finanças.

"A Operação 'Resgate Fiscal', lançada pela Direcção-Geral de Impostos (DGCI) a 1 de Agosto passado, já permitiu a cobrança de 157 milhões de euros, sendo 125 milhões de euros de impostos - IRS, IRC e IVA - e 32 milhões de euros de coimas", revela a tutela.

Numa nota enviada à comunicação social, o gabinete de imprensa do ministério explica que "num universo de 45.560 empresas infractoras, 18.765 já efectuaram pagamentos totais ou parciais do imposto em falta e das coimas aplicadas".

A Operação "Resgate Fiscal" tem como objectivo a recuperação do IRS que algumas empresas descontaram nos salários dos seus trabalhadores e "do qual se apropriaram ilegalmente, bem como do IVA que receberam previamente dos seus clientes e não entregaram, de forma dolosa, aos cofres do Estado", explica o ministério de Teixeira dos Santos.

O Ministério das Finanças explica ainda que "foram efectuadas cerca de 55.450 notificações formais, facultando aos contribuintes faltosos a possibilidade de efectuarem, no prazo de 30 dias, a entrega do imposto em falta".

Na sequência das referidas notificações foram levantados autos de notícia "por crime de abuso de confiança fiscal a mais de 13600 empresas faltosas" e foram "instaurados 3.445 processos de inquérito criminal."



OPINIÃO

CONSULTA ABERTA

Mónica Vieira da Silva

Rugas faciais - tratamento com técnica de preenchimento

Nas últimas décadas, houve grandes avanços nas habilidades do médico em reduzir sinais de envelhecimento. Substâncias para preenchimento existem em abundância, e os produtos actualmente disponíveis produzem efeitos que podem durar vários meses a anos. Estas substâncias são usadas para restaurar volume de áreas restritas da face (rugas faciais e perda de volume subcutâneo). Para se usar de maneira apropriada estas substâncias, de forma a maximizar o seu efeito cosmético e minimizar o risco de complicações, o médico deverá ter um conhecimento amplo da estética da face e das mudanças que ocorrem com o envelhecimento.

Porque aparecem as rugas?
Com o envelhecimento cronológico (idade) há uma redução do ritmo metabólico ocorrendo: Diminuição da irrigação da pele (diminuição da produção de colagénio e elastina e a pele fica mais fina);

Diminuição do aporte energético necessário para as glândulas sebáceas e sudoríparas da pele (diminuição da produção de gordura e suor importantes para a hidratação da pele);

Aumento das perdas hídricas trans-epidérmicas por evaporação (redução do espaço entre as células da pele levando a um adelgaçamento da pele);

Baixo grau de retenção hídrica (perda da elasticidade da pele e hipotonia dérmica por desidratação das fibras elásticas, a pele fica áspera, seca e descamativa);

Redução do armazenamento lipídico (com diminuição da síntese de triglicéridos ocorre atrofia das células que armazenam gordura diminuindo a tensão que o tecido subcutâneo exerce sobre a derme o que em associação à hipotonia muscular, contribui para a flacidez cutânea, acentuando as rugas existentes ou antecipando o seu aparecimento);

Alterações do sistema imunológico (aumento da produção de enzimas que degradam as fibras elásticas e de colagénio, surgindo lesões típicas de peles envelhecidas).

Todas estas alterações descritas com o envelhecimento da pele são potenciadas pela exposição solar.

A radiação UVA tem um comprimento de onda que possibilita sua penetração até ao plano dérmico libertando enzimas que degradam o colagénio, contribuindo para a criação de grandes falhas na derme profunda.

Enquanto que a radiação UVB contribui mais para a indução de cancro da pele, a radiação UVA dado o maior comprimento de onda leva a um envelhecimento precoce da pele.

Assim, nos solários, tão em voga entre nós, a radiação que é utilizada é a UVA, o que significa que induz um envelhecimento precoce da pele.

Rugas faciais podem ser classificadas de acordo com a profundidade:

Rugas primárias apenas há um comprometimento dermo-epidérmico (camadas superficiais da pele);

Rugas secundárias ocorre principalmente hipotonia muscular e, eventualmente atrofia do tecido celular subcutâneo;

Rugas terciárias há alterações da derme, epiderme e atrofia subcutânea.

O que é o preenchimento de rugas?

Consiste na introdução de substâncias com características higroscópicas, ou seja, alta pressão osmótica com intensa atracção de retenção de moléculas de água entre as células.

Existem substâncias absorvíveis, por destruição da sua estrutura primária (ex. Colagénio bovino) ou através do desgaste por consumo como no caso dos implantes bio-degradáveis (ex. Ácido hialurónico).

As substâncias inabsorvíveis permanecem no local, no entanto outras alterações indesejáveis poderão ocorrer com repercussões inestéticas e difíceis de corrigir.

A técnica que eu utilizo é a aplicação de Ácido Hialurónico, por ser mais seguro, mantém o volume inicial durante toda a etapa de degradação e dura cerca de 8 meses.

A ruga é corrigida pela água retida pelo ácido hialurónico. Existem géis de ácido hialurónico de diferentes viscosidades que são escolhidos de acordo com a profundidade da ruga.

Quais as rugas que se podem preencher?

Rugas do sorriso;
Rugas periorais;
Aumento dos lábios;
Contorno labial;
Rugas da testa e entre as sobrancelhas;

As rugas da testa e entre as sobrancelhas para se obter melhor efeito estético é importante complementar com aplicação Botox e peeling químico.

A finalidade é preencher tanto as rugas finas quanto as mais profundas da face e contorno dos lábios, suavizando a aparência envelhecida.

Nunca esquecer que a medicina estética não altera a fisionomia da face apenas suaviza a aparência envelhecida ...

Não é preciso ter 50 anos para corrigir rugas! As rugas deveriam ser corrigidas logo quando surgem, independentemente da idade. Quando menos profunda é a ruga mais fácil é de corrigir. O envelhecimento da pele é gradual e cada dia que passa mais envelhecida fica a pele.

Tratem-se desde já para um envelhecimento saudável conservando sempre as vossas feições que são únicas...

Evitar as cirurgias agressivas aos rostos, que em minha opinião, na maioria das vezes modificam a fisionomia da face não havendo harmonia com as expressões faciais. Perdendo-se uma forma tão importante de comunicar... A linguagem gestual...

OPINIÃO
ESPAÇO JURÍDICO



Fátima Costa

Divórcio

Com a entrada em vigor do novo regime jurídico do divórcio, conquistou-se uma nova era, em que se "acaba" com a culpa como fundamento do divórcio. A nova Lei pretende "poupar" os casais do sofrimento e da humilhação de expor os seus sentimentos, desavenças e intimidade, e, além disso, permite "poupar" os Tribunais da sórdida tarefa de atribuir culpas a casais desavindos.

De acordo com o diploma, passará a existir o «divórcio por mútuo consentimento», que já existia, mas elimina-se a necessidade de fazer uma tentativa de conciliação.

Quanto ao "divórcio sem o consentimento de um dos cônjuges", que será agora criado em substituição do divórcio litigioso, na nova Lei será ainda introduzido um novo princípio de que o cônjuge «que contribui manifestamente mais do que era devido para os encargos da vida familiar adquire um crédito de compensação que deve ser respeitado no momento da partilha». É a visão contabilística do matrimónio, em que cada um dos cônjuges é estimulado a manter uma "conta corrente" das suas contribuições para os encargos da vida conjugal e familiar.

Em relação às "responsabilidades parentais", expressão que substitui o "poder paternal", a nova lei impõe "o seu exercício conjunto", salvo quando o tribunal entender que este regime é contrário aos interesses do menor. O diploma regula ainda a atribuição de alimentos entre ex-cônjuges, estabelecendo o princípio de que cada um «deve prover à sua subsistência». E quando existirem razões de manifesta equidade "o direito a alimentos pode ser negado".

Partindo a Lei do pressuposto de que existe, actualmente, uma tendência para uma maior igualdade entre cônjuges aos mais diversos níveis, importa, todavia, não abstrair por completo da consideração da realidade da vida matrimonial no Portugal contemporâneo, onde subsistem múltiplas situações em que um dos cônjuges — em regra, a mulher — se encontra numa posição mais débil, não devendo a Lei, por acção ou por omissão, agravar essa fragilidade, bem como, por arrastamento, adensar a desprotecção que indirectamente atingirá os filhos menores. Doravante, à mulher vítima de maus-tratos, por exemplo, só restará a via de, após o divórcio, intentar uma acção de responsabilidade contra o seu ex-marido, com todos os custos financeiros e até psicológicos daí inerentes.

É a visão "contabilística" do casamento em detrimento dos laços da família e respectivos valores morais.

Emigrantes: fim do voto por correspondência aprovado no Parlamento

O Parlamento aprovou, com os votos do PS, PCP, BE e PEV e os protestos do PSD, uma

alteração à lei eleitoral nas legislativas que põe fim ao voto por correspondência dos emigrantes. As bancadas do PSD, do CDS-PP, e o deputado não inscrito José Paulo Carvalho, votaram contra na votação final global desta lei que necessita de maioria absoluta dos deputados em efectividade de funções.

Em Julho passado, o PS decidiu apresentar uma proposta de alteração da Lei Eleitoral, onde determina o fim do voto por correspondência

dos emigrantes, e o diploma foi debatido e votado na generalidade em Setembro.

Há mais de três décadas que apenas PSD e PS elegem deputados nos círculos da emigração, com os social-democratas a garantir tradicionalmente três dos quatro assentos disponíveis. A excepção foram as legislativas de 1999, quando os socialistas ficaram com os dois mandatos do círculo da Europa e conseguiram eleger um deputado pelo círculo Fora da Europa.

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro

2.º e ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Aluga-se
Apartamento T2 - Novo
COMPLETAMENTE MOBILADO E EQUIPADO
S. Félix da Marinha (perto Hotel Solverde)
Preço: 550 euros • Tlm. **913 244 968**

Empresa com sólido projecto no mercado procura pessoas dinâmicas para liderar Equipas de Vendas
Envie SMS com nome e morada para: **919168018**

Na Conservatória do Registo Civil

Foto VÍTOR LANCHÁ

Novo Cartão do Cidadão emitido em Espinho

O novo Cartão do Cidadão, que engloba o Bilhete de Identidade, Cartão de Contribuinte, Segurança Social, Utente do Centro de Saúde e Cartão de Eleitor, pode ser pedido no Registo Civil de Espinho, no Palácio da Justiça (Edifício do Tribunal). O sistema para a emissão do Cartão do Cidadão já se encontra implementado, há algum tempo, naquele serviço de registos.

Para que seja requerido, o cidadão deverá fazer-se acompanhar dos documentos antigos. Ali, pagará a respectiva taxa (12 euros) e todos os dados serão tratados informaticamente, por dois operadores que dispõem do necessário equipamento. O cidadão será fotografado, em imagem digital e não terá de sujar as mãos com tinta, para as impressões digitais que ser-lhe-ão retiradas, também, digitalmente.

O Cartão de Cidadão "é um documento de cidadania" que, "como documento físico, permite ao cidadão identificar-se presencialmente de forma segura.

Como documento tecnológico, permite-lhe



identificar-se perante serviços informatizados e autenticar documentos electrónicos.

O Cartão de Cidadão é um projecto dinamizador da modernização da Administração Pública.

Na sua dimensão agregadora, junta num só documento as chaves indispensáveis ao relacionamento rápido e eficaz dos cidadãos com diferentes serviços públicos.

O Cartão de Cidadão é um projecto amigo do desenvolvimento tecnológico.

Na sua vertente digital, promove o desenvolvimento das transacções electrónicas dando-lhes a segurança da autenticação forte e da assinatura electrónica.

Assim, o Cartão de Cidadão "será um novo cartão de identificação dos cidadãos nacionais multifuncional, prático e seguro" e como documento de identidade permitirá a "identificação visual e presencial do cidadão; a identificação e a autenticação electrónica do cidadão nos actos informatizados em que intervenha".

A sua "multifuncionalidade possibilitará ao cidadão interagir com diferentes serviços públicos e privados, independentemente do local onde se encontre e do meio de comunicação que utilize.

Será também um documento prático que agrega e substitui os actuais cartões de contribuinte, de utente do serviço nacional de saúde, de beneficiário da segurança social e de eleitor".

Como documento seguro adoptará, pois, "garantias de segurança física que dificultem as possibilidades de usurpação da identidade do cidadão; garantias de segurança electrónica que impossibilitem a violação da privacidade do cidadão, impedindo o acesso a quaisquer dos seus

dados pessoais sem o seu consentimento expresso".

O Cartão de Cidadão faz parte de um projecto de modernização e integra-se "na política de modernização da Administração pública constante do Programa do XVII Governo Constitucional. É um dos principais catalisadores da estratégia de modernização, atendendo aos objectivos de simplificação, agregação, segurança e desmaterialização que prossegue".

Por isso, "estão-lhe associados os seguintes objectivos estratégicos de modernização:

Garantia de maior segurança na identificação dos cidadãos; harmonização do sistema de identificação civil dos cidadãos nacionais com os requisitos da União Europeia; facilitação da vida dos cidadãos, através da agregação física de vários cartões; promoção do uso dos serviços electrónicos, com recurso a meios de autenticação e assinatura digital; melhoria da prestação dos serviços públicos, alinhando a modernização organizacional e tecnológica; racionalização de recursos, meios e custos para o Estado, para os cidadãos e para as empresas; promoção da competitividade nacional por via da reengenharia e da simplificação de processos e de procedimentos".

O Cartão de Cidadão "como projecto tecnológico:

O projecto Cartão de Cidadão integra-se na política de desenvolvimento científico e tecnológico, prevista no Programa do XVII Governo Constitucional. É um dos principais motores da concretização dos princípios do "governo electrónico", designadamente:

Melhoria da acessibilidade aos serviços públicos, reduzindo barreiras e diversificando os

meios de acesso, com menor custo; integração de serviços através da disponibilização de meios e recursos promotores da partilha de dados e informações; da integração de aplicações; da interoperabilidade entre sistemas e da colaboração entre organismos; simplificação de processos e procedimentos administrativos, adaptando-os às exigências de funcionalidade, eficácia e rapidez das novas tecnologias; satisfação das necessidades do cidadão, fornecendo-lhe informação de forma compreensível e útil, eliminando barreiras e obstáculos burocráticos à prestação dos serviços públicos de qualidade; gestão prudente das bases de dados garantindo a sua fidedignidade e segurança, no respeito dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos".

O projecto Cartão de Cidadão "visa garantir os direitos dos cidadãos perante a recolha, a guarda e o tratamento informatizado da informação relativa a dados pessoais e face ao desenvolvimento do comércio e das transacções electrónicas.

O Cartão de Cidadão não conterà dados sobre a situação fiscal, de saúde ou de segurança social do seu titular. A informação sobre o cidadão mantém-se separada, tal como hoje, em cada um dos organismos envolvidos no projecto.

A componente electrónica do cartão não possibilitará a reconstrução de qualquer faceta da vida do cidadão.

O cartão garantirá a privacidade do seu titular não permitindo o acesso a quaisquer dos seus dados pessoais sem o seu consentimento expresso".

Manuel Proença



CORREIO DO LEITOR

"Espinho Shopping Center"

Fiquei alarmado com a notícia que vinha na última página do "Defesa de Espinho" do dia 25 de Dezembro de 2008

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

Depois de analisar a notícia, e apesar de não saber para quando está previsto tão importante acontecimento, comecei a pensar nas possíveis consequências para a cidade de Espinho, e infelizmente apenas me ocorreram consequências negativas.

Mais uma vez se coloca o problema da sobrevivência do comércio tradicional, face ao ataque das grandes superfícies. É certo que alguns lojistas, poderiam tentar agarrar esta oportunidade e adaptar-se ao desenvolvimento, e mudar ou abrir novas lojas na referida superfície comercial, mas seria essa a solução ideal para a cidade de Espinho?

Será a cidade de Espinho uma cidade que justificará ter uma grande superfície? Não irá este "acontecimento" arruinar a mítica da cidade?

Não seria preferível para atrair visitantes à cidade, optar pela remodelação dos muitos edifícios degradados que se encontram em pleno centro da cidade?

A cidade de Espinho, na minha opinião está a ficar uma cidade feia e acabada...

E quem se recordar de Espinho de não há muitos anos atrás, de certeza que não pode deixar de concordar comigo! Era uma cidade onde dava gosto passear, sem se verem

prédios em ruínas, carros abandonados, obras inacabadas....

E não pensem que eu não sou a favor do desenvolvimento antes pelo contrário, tento sempre fomentar ao máximo o mesmo, apenas julgo que este não deveria passar por um desenvolvimento agressivo e destruidor, com objectivos meramente económicos. Deveria de existir um equilíbrio entre os objectivos de desenvolvimento económico e o desenvolvimento sustentável da própria cidade.

Pedro Almeida
(Espinho)



Reabilitação dos esporões para breve

Fotos ARQUIVO

Defesa da costa

Está apontado para os primeiros meses de 2009 o início de uma nova fase da reabilitação dos esporões e das defesas aderentes do concelho de Espinho.

A empreitada deverá ter em breve "luz verde" do Ministério do Ambiente e consignada pelo INAG.

Trata-se de uma obra com um custo estimado em milhões de euros, visando a garantia de maior segurança e de qualidade às praias do concelho e dos pólos habitacionais mais próximos.



Do Centro Social Luso Venezuelano Concurso gastronómico – hallacas e pan de jamón

Como forma de divulgar as maravilhas da gastronomia luso-venezuelana, o Centro Social Luso Venezuelano organizou a primeira edição do concurso gastronómico luso-venezuelano, indo a concurso hallacas e pan de jamón.

O concurso decorreu no edifício sede do clube ao som de música tradicional natalícia luso-venezuelana e acolheu um número alargado de pessoas que para além de acompanharem a evolução do concurso puderam também provar as delícias em concurso.

"A Direcção do Centro Social Luso Venezuelano agradece a todos a adesão a esta iniciativa e espera contar com a presença de todos nas próximas edições. Felicitações aos concorrentes pelo mérito gastronómico demonstrado nas iguarias levadas a concurso."

Eis o resultado do concurso:

Hallacas – 1.º Flor de Canadá; 2.º Flor de Ovar; 3.º Elvira Maria Castro.

Diplomas de ouro: Maria Luísa Rodrigues e Mary de Orta.

Pan de Jamón – 1.º Flor de Ovar; 2.º Padaria Confeitaria A Japoneira em Flor; 3.º Pastelaria da Areosa.

Diplomas de ouro: Flor de Canadá, Padaria Pastelaria Oliveirense, Palácio do Pão e Pão Pepim.



OPINIÃO CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

Os líderes precoces das nossas escolas

Vivemos uma época em que se constata a falta de líderes em Portugal e no mundo ou não será esta uma falsa questão porque estes existem mas coíbem-se de assumir lideranças, porque ser líder nas democracias é um risco que não compensa, porque muitas forças se conjugam para tornarem difícil a vida dos líderes. Invejas, maledicências e julgamentos populares tornam, de facto, muito difícil que surjam candidatas a líderes.

De qualquer modo e por causa e efeito, começamos a revelar uma falta de capacidade para desenvolvermos formas e culturas de liderança não inculcando nos candidatas a apetência para a aquisição duma cultura de liderança. Por outro lado, os nossos jovens não sentem motivação para esses sacrifícios, tão aliciados estão com outros apelos principalmente para a "cultura do laser e do consumismo".

Constatamos, contudo, o aparecimento de "líderes" juvenis, isto é, jovens entre os 12 e os 15 anos que têm liderado acções de protesto estudantis bastante ousadas para as suas idades e que a mim, pessoalmente, me surpreendem ou talvez não, tal é a anarquia reinante no sector da educação.

Em vários pontos do país já se verificaram acções juvenis de fecho a cadeado dos portões das escolas e, em ambas as situações, um pequeno grupo de alunos impediram a entrada dos seus colegas. Numa escola, nos arredores de Lisboa, estes enfrentaram mesmo as forças da polícia chamada para desbloquear aquela situação. Noutra, esta em Fafe, os alunos da mesma faixa etária, receberam a ministra da educação com apupos e o lançamento de ovos e tomates àquela representante do governo, impedindo-a que entrasse naquela escola para presidir a uma cerimónia de entrega de diplomas a alunos bem mais velhos (formandos do programa "novas oportunidades", aqueles que "voltaram à escola" e que terão desta uma postura e uma consideração bem diferente daqueles jovens, até por força das respectivas idades e responsabilidades). Segundo a imprensa, cerca de duas centenas e meia de alunos "divertiram-se à grande" com aquele espectáculo para o qual foram convocados através de SMS.

Comecei esta crónica com uma abordagem sobre os líderes e ou a falta deles e as consequências para as organizações e para os próprios países, face à sua escassez, mas o meu objectivo é fazer a ponte para estas formas de lideranças juvenis na actualidade e na nossa sociedade, como são os exemplos aqui citados e às quais poderíamos acrescentar os líderes de

"gangues" juvenis que por aí andam no "mundo do crime" lideranças estas que bem dispensaríamos. Obviamente que fico muito preocupado com estas acções porque elas revelam que o nosso modelo de educação e formação caminha para o "fundo do poço", apesar de haver muita gente que entende que estes são actos próprios da juventude e riem-se ou olham para o lado!

Serão democráticas estas acções lideradas e assumidas por jovens cuja maturidade e conhecimentos não estão ainda formadas? Como é possível que tal aconteça e que força terão eles para ousarem assumir este tipo de acções? Que sociedade é esta que "tolera" tudo isto? Atirar ovos, tomates, chamar nomes pejorativos e ofensivos e outras acções a governantes democraticamente eleitos serão gestos de gente educada e bem formada, mesmo em sinal de protesto, por muitas razões de queixa que eventualmente tenham? E o que dizer se estes gestos forem da autoria de crianças e jovens que temos a obrigação de educar e formar? Quem lhe serve de modelo nesses actos e gestos e quem se demite dessa responsabilidade? Onde estão os responsáveis pela educação desses "líderes e dos seus seguidores"? Será que os pais, os professores e as associações de pais fazem como Pilatos e "lavam daí as suas mãos"? E as autoridades governamentais que também elas se demitem dessa função permitindo todo o tipo de manifestações com ofensas pessoais e funcionais intoleráveis para um país que se pretende democrático e evoluído? Há membros deste governo, incluindo o primeiro-ministro, que não são livres de se deslocarem a qualquer lugar, em desempenho das suas legítimas e democráticas funções, sem que sejam enxovalhados por ma-

nifestantes que perderam o respeito à democracia e às instituições. Não serão crime este tipo de ofensas?

Confesso que, como cidadão, me entristece e revolta este tipo de acções ainda mais se forem crianças e jovens os seus actores.

Ousemos perguntar-lhes que escola querem, ou melhor, se querem mesmo frequentar a escola e também que matérias e programas escolares querem eles aprender e que outro tipo de regalias desejam para "fazerem o favor de aprenderem".

Proponho que sejam eles a escolher tudo o que desejam mesmo para além da vida escolar e faça-se o mesmo em casa, aliás, como já alguns educadores fazem para não se arriscarem a ouvir dos seus educandos o mesmo tipo de manifestações e de "mimos verbais" que estes utilizam contra os "donos da escola".

Que educação lhes estamos a transmitir e se nos demitirmos da nossa responsabilidade, que é grande nesta matéria, que cidadãos estaremos a formar e que consequências daí advirão para a nossa sociedade e o nosso futuro? E no meio de tudo isto, o cidadão contribuinte paga para que a escola pública continue a afundar-se, salvo raras e honrosas excepções, tal como muitos heróicos agentes educadores (professores, auxiliares, etc.) que acabam por sentir as frustrações e a impotência de remarem contra esta maré de indisciplina reinante. Assim, caminhamos, na educação, alegremente para a cauda do pelotão das sociedades desenvolvidas, com graves consequências para o nosso país e para a nossa vida em sociedade.



Cristina Monteiro, arquitecta

De Espinho a Londres – uma carreira que promete

Cristina Monteiro é uma jovem arquitecta espinhense que elegeu Londres para viver, estudar e trabalhar.

Diplomada em Arquitectura pela University of East London em 2003, Cristina completou o Mestrado com distinção na London Metropolitan University, vencendo o Prémio da Escola Social Entrepreneurship, com um projecto onde ela volta a Portugal, especificamente às Fontainhas, no Porto. O projecto tem como objectivo requalificar aquela área mantendo o carácter e a cultura local.

Actualmente, Cristina trabalha para Muf Architecture/Art, um atelier estabelecido em Londres que venceu o 2008 European Prize for Urban Public Space. Antes, Cristina Monteiro trabalhou com Adams & Sutherland Architects, vencedores, em 2007, do concurso para a requalificação da componente Greenway do masterplan das Olimpíadas de 2012, neste momento em construção. No seu trabalho académico prévio desenvolveu, em 2004, um projecto em Delhi, Índia, para uma cooperativa de reciclagem de lixo plástico, onde viveu três semanas pesquisando, consultando a comunidade local e investigando o uso de lixos plásticos como materiais de construção, e, em 2003, um outro de requalificação da margem do Tamisa em Silvertown East London.

Nascida em Espinho, e residente em Paramos, Cristina Monteiro foi aluna da Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida entre 1993 e



1998, onde participou empenhadamente em várias actividades e projectos do Clube de Ambiente. Durante seis anos fez parte do grupo Teatro Popular de Espinho, Cooperativa Nascente, tendo desempenhado vários papéis em peças e feito parte, entre 1999 e 2000, da direcção da

Cooperativa Nascente.

Neste momento, Cristina Monteiro procura apoios para levar a cabo o seu projecto das Fontainhas com o envolvimento da comunidade e das autarquias locais, em articulação com o seu futuro doutoramento.

"Amália" no Casino Espinho

O Casino Espinho apresenta, de hoje a quarta-feira, "Amália, o Filme", película sessão e há muito esperada com a vida da diva portuguesa que chega às salas de cinema pela mão do realizador Carlos Coelho da Silva, interpretada pela actriz revelação Sandra Barata Belo.

"Amália" é uma história de amores e de glória, uma história dramática e de exaltação. Começa em Nova Iorque, 1984 – Amália vai matar-se. A obsessão pela morte vem da adolescência, ela está doente, pensa que é agora. Abre as portas da varanda da sua suite, sobe um degrau do parapeito e olha para o abismo. E é nesse momento, debruçada sobre o abismo, que Amália revê uma vida de génio artístico, de sucesso planetário, mas também de frieza familiar, de desilusões amorosas, em que avulta uma paixão impossível, a relação controversa com a extrema melancolia do fado, que não ama por se aproximar demasiado das sombras da sua vida mas que faz vibrar como ninguém, dando ao filme os seus momentos mais espectaculares.

De 1954 a 1984, são trinta anos em busca de um equilíbrio que escapa, de um amor que lhe foge, ao contrário do sucesso artístico, que a vai projectando como uma vedeta mundial. É esse o núcleo de 'Amália', um filme onde se revelarão algumas das histórias secretas da fadista, ao mesmo tempo que se reconstituem os mais memoráveis momentos da sua carreira artística. Viver não lhe chegava. Cantando, chegou a todos.

A sala de cinema do Casino Espinho está aberta de segunda a domingo com sessões pelas 15.30 e 21.30 horas. À segunda-feira, o cinema é mais barato.

"Wackness" no Multimeios

O Centro Multimeios apresenta, a partir de amanhã e até quarta-feira, em novo horário, pelas 17 e 22 horas, "Wackness", de Jonathan Levine, com Josh Peck, Ben Kingsley, Famke Janssen e Mary-Kate Olsen.

Esta comédia cheia de drama para maiores de 16 anos que recebeu o Prémio do Público no Festival de Sundance decorre no Verão de 1994, época de bips e sem telemóveis, uma era em que Biggie e Tupac ainda estavam vivos, mas Kurt Cobain tinha acabado de morrer.

As ruas de Nova Iorque vibram ao ritmo do hip-hop e emanam o doce aroma de marijuana. O recém-eleito presidente da câmara, Rudolph Giuliani, está a começar a implementar as suas iniciativas enfadonhas para combater crimes como os ruidosos rádios portáteis, a arte urbana dos graffiti e embriaguez em público.

Luke Shapiro (Josh Peck) é um perturbado adolescente traficante de marijuana que desenvolve uma amizade com o seu deprimido psiquiatra, Dr. Jeffrey Squires (Ben Kingsley). Quando, neste ambiente agitado, o psiquiatra propõe ao jovem pagar as sessões de terapia com erva, os dois começam a explorar não só a cidade de Nova Iorque, como a depressão de ambos.



CORREIO DO LEITOR

Entre a praia da Baía e a praia Marbelo virou a praia da sucata

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

As pessoas que ao passearem pela esplanada de Espinho caminharem toda a extensão até à praia do Marbelo deparam-se aí com uma vergonhosa situação, fruto de acções começadas ainda durante a época balnear, e que por esta altura do ano ainda se fazem sentir. A praia encontra-se delegada ao papel de lixeira, apresentando desde caixotes, a paus, tábuas, chapas, e outros objectos.

Será que não há ninguém na câmara,

que veja este tipo de coisas? Nem a própria polícia marítima parece ver. O que ficarão os caixotes na praia a fazer, alguns até já se estão a desfazer com o mau tempo que se tem feito. Será que as leis fizeram-se só para ser aplicadas nalgumas câmaras? Onde estão as multas para as concessionárias responsáveis por isto?

Estamos a acabar o ano de 2008 e os caixotes continuam lá, é uma vergonha para a cidade, para os espinhenses, e para

todas as pessoas que nos visitam.

Senhor presidente José Mota: ponha mão a isto, chame os vereadores destes pelouros e bata-lhes o pé; mande-os fazer o que eles não fazem, e ver o que eles não querem ver, ou sobre o qual parecem fazer vista grossa. Cuidado com os interesses e as amizades...

Alexandre Reis
(Espinho)

Jovem
percussionista
silvaldense

Pedro Góis
destaca-se
no concerto
natalício
da Banda
Musical
S. Tiago
de Silvalde



Apesar da qualidade exibida pelos outros intervenientes, destaque para o silvaldense Pedro Góis, um jovem percussionista que se projecta para a ribalta nacional.

Nascido a 26 de Dezembro, Pedro Góis iniciou os seus estudos musicais aos 7 anos de idade .

Em 2004/2005 foi admitido na Escola Profissional de Musica de Espinho, no curso de percussão tendo trabalhado com excelentes professores com renome nacional.

Participou em diversos festivais e em vários masterclasses. .

Trabalhou com maestros como Cesário Costa, Alessandro Murzi, Pedro Neves; Antonio Saiote e Jean Marc Burfin, entre outros.

Em 2007/2008 foi admitido na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo, no Porto

Prestou serviço como músico nas seguintes referências: Orquestra Sinfónica Portuguesa, Drumming, Orquestra Utopica, Orquestra Clássica de Espinho, Orquestra Sinfonieta e Orquestra da APROART.

Actualmente é membro efectivo da Orquestra Clássica da Povoia de Varzim, onde está a dar aulas de percussão.



Conforme o jornal **Defesa de Espinho** já revelou na pretérita edição, a Igreja Paroquial de Silvalde foi palco de um excelente concerto de Natal da Banda Musical S. Tiago de Silvalde, com direcção musical de Franklim Moreira, espectáculo ainda valorizado com os solistas Inês Moreira (soprano), Rui dos Santos (tenor) e Pedro Góis (tarimba).

FESTAS FELIZES!

2008
© José Sarmento

Pai Natal é todo aquele
que dá prendas,
HO!, HO!, HO!...



PIMPOLHO

O Pai Natal foi substituído
pela Mãe Natal...

... ele andava de trenó,
puxado por renas
na idade da reforma...

© José Sarmento • 663

... ela anda de Porsche
e tem Cartão Frota!!!...





Em S. Paio de Oleiros Presépio "Cavalinho"

Está patente ao público na conhecida marca de malas de senhora, Cavalinho, na Rua da Igreja, 236 a 352, em S. Paio de Oleiros, um presépio em movimento. Trata-se do "Presépio Cavalinho – Mãe Natal Extraterrestre de visita à terra", uma exposição que "tem por objectivo oferecer à sociedade um entretenimento adequado à época".

A iniciativa anual daquela empresa, que se localiza na fronteira dos concelhos de Espinho e de Santa Maria da Feira, atrai, todos os anos, milhares de pessoas provenientes dos mais variados pontos do País.

É, de facto, um dos mais completos presépios, que mistura a o tradicional cristão e a tradição portuguesa – a cultura da aldeia (com os artesãos, com as romarias, as procissões) e não esquece a região (a estação do vouguinha, de Espinho, também está nele representada).

É, efectivamente, uma obra de arte, a ver...

Manuel Proença



Bodas de Ouro – Salvé 04/01/2009

Rogério e Olívia



Seus filhos,
noras, genros
e netos,
na passagem
deste feliz
aniversário
vêm
desejar-lhes
muitas
felicidades.
Beijinhos

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

*Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa*

Acordos com:

SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP
SIM * ALLIANZ * AXA



CLÍNICA DENTÁRIA

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18 / 96 103 44 20
Aos sábados por marcação • Em frente à Estação • www.clinicaspacheco.com

IMPLANTES – ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER

*Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco*

Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W

Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

**Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.**

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67



Fotos ELISABETE MOREIRA

No Hotel Praiagolfe Polícias em convívio natalício

Realizou-se no dia 19, no Hotel Praiagolfe, um jantar/convívio de Natal, que juntou mais de uma centena de agentes da Polícia de Segurança Pública de Espinho e alguns familiares. Trata-se de uma iniciativa, já tradicional, daquela que até há bem pouco tempo era a Secção Policial de Espinho e que contou com a presença do segundo comandante Distrital de Aveiro da PSP, subintendente Figueiredo, do antigo comandante da Secção Policial de Espinho, subintendente João Paulo Caetano, do actual comandante da 2.ª Divisão Policial de Espinho, comissário Cristina Marques, do comandante da Esquadra de Espinho, subcomissário Luís Vieira, entre outros.



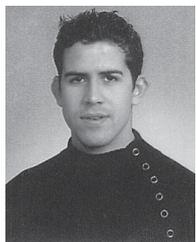
A Polícia aproveitou para juntar, desta forma, os seus profissionais e alguns familiares, num convívio animado, com muitas prendas para os mais pequeninos.

Na ocasião, o comandante da 2.ª Divi-

são Policial de Espinho, comissário Cristina Marques, aproveitou para fazer um discurso optimista, voltado para os agentes policiais, agradecendo a colaboração que todos têm dado em prol dos cidadãos e do

País. Cristina Marques aproveitou a oportunidade para desejar boas festas e um ano novo cheio de prosperidade para todos.

Manuel Proença



OPINIÃO TÁ BOA ESSA!!!

Bruno Bastos

Futuro

Esta semana tive dificuldade em encontrar um assunto para brincar e fazer as minhas farsas, histórias e "tangas" como alguns lhe chamam. Estamos completamente embrulhados na crise mas, mesmo assim, no nosso país vende-se mais telemóveis do que fita-cola numa colónia de leprosos... Por outro lado, as ideias do Governo para combater a crise são quase tão boas como a ideia de colocar um reбуçado de café para acompanhar... o... café! Conclusão, estamos sempre na mesma!

No entanto, Portugal é o país onde existem duas palavras que nos abrem muitas portas, são elas "puxe" e "empurre".

Está na altura de pensar: "Que futuro espera as crianças?"

Por um lado, os pais com filhos ainda sem capacidade para compreender o que realmente se passa no mundo, devem ficar felizes por os seus congénitos não terem de lidar com esta dura realidade, se bem que um estudo realizado á pouco tempo por mim mesmo leva a crer que os bebés têm mais inteligência do que nós imaginamos. Já não é a primeira vez que um pai (daqueles irresponsáveis) já saturado de tanto ouvir o filho a chorar e dirigir-se ao berço do menino e gritar "Cala-te! Estás todo o dia na cama, dormes quando te apetece, dão-te comer na boca e ainda reclamas?!"

Nesta altura o bebé cala-se, mas depois pensa: "Deixa estar que durante a noite fazemos contas!"

O pai deita-se e à 2 horas da manhã começa a choradeira. O pai levanta-se para ver o que se passa e mal entra no quarto do filho, este para

de chorar. Tudo isto porque pensa: "Eu bem disse que durante a noite fazíamos contas. Agora limpa esta porcaria toda que é para veres o que mãe passa quando tu chegas a casa bêbedo!"

A inteligência dos bebés não se fica por aqui. Na altura em que eles ainda falam 'bebéz' (linguagem de bebé que ninguém consegue entender), tentam muitas vezes comunicar connosco mas em vão... Muitas vezes estão a tentar dizer ao pai: "Faz aquela cara engraçada que me faz rir", mas logicamente que os pais não conseguem entender e então começam a falar á sorte... "Quem é o bebé mais lindo do mundo?" ou "onde está a mamã?". Nenhuma dessas frases contenta o bebé que continua a dizer 'bébez'... "Faz aquela cara engraçada que me faz rir!"

Como continua sem a resposta que quer, o bebé opta por fazer mais uma descarga e enquanto o pai muda a fralda o bebé ri-se e pensa: "Era essa cara que eu queria que fizesses!"

Acho que é preciso começar a preparar as crianças para o futuro que vão ter pela frente...

Eu posso dizer que tive alguma sorte nesse aspecto, ainda eu era pequenito quando um anónimo que teima em não dizer quem é que me ensinou o verbo votar. Eu que estava convencido que já tinha aprendido na escola, mas estava enganado... O presente do verbo votar é: eu voto, tu votas, ele vota, nós enganamo-nos, vós enganai-vos e eles enganam-nos.

Mas existem algumas coisas que eu aprendi sozinho. Ainda há pouco tempo aprendi quando é o que o Primeiro do nosso país está a mentir e quase que aposto que todos vós são capazes de conseguir o mesmo. Quando o virem na televisão observem com atenção. Se por acaso ele estiver a mexer os lábios é porque está a mentir... Relacionado com a mentira, li também há pouco tempo um estudo que comprova que os homens mentem mais que as mulheres. Eu acho que os homens mentiam menos se as mulheres não fizessem tantas perguntas!

* algo parecido com 91Cubanos8504292



Com música
e desporto

Natal na Escola Domingos Capela

A Escola EB 2.3 Domingos Capela assinalou a entrada em férias natalícias com diversas actividades que procuraram juntar professores, funcionários e alunos em divertido convívio que inclui desporto e vozes afinadas.

A festa de natalícia na escola decorreu no dia 18 e começou logo pela manhã com um corta-mato em que participaram bastantes alunos. Seguiu-se depois o corta-mato para professores.

Recuperadas as forças e já dentro do edifício, uma afinada árvore de Natal composta por coloridas bolas, que eram os alunos, entoou cânticos de natal. A estrela que



enfeitava o topo, era m jovem aluna que leu para todos os texto uma mensagem de Natal. Seguiu-se uma não menos brilhante ac-

tuação do coro de funcionários da escola e a ansiosa entrega dos prémios das provas de corta-mato.

No fim, todos quantos estavam na escola tiveram direito a uma deliciosa rabanada.

Alteração ao concurso de professores

O Governo aprovou, em Conselho de Ministros, uma alteração ao concurso de professores, alargando o período das colocações de três para quatro anos, de forma a reforçar a estabilidade dos docentes nas escolas. O novo decreto-lei irá aplicar-se já ao concurso de professores que arranca no próximo ano, o que significa que os docentes colocados em 2009 terão de permanecer no mesmo estabelecimento de ensino até 2013.

O aumento para quatro anos do prazo das colocações já estava previsto desde 2006, quando foi aprovado o decreto-lei que pôs fim aos concursos anuais. Nessa altura, o Governo estipulou que o primeiro concurso realizado segundo as novas regras teria uma validade de três anos, prazo que seria aumentado para quatro no final das colocações que dele resultassem, o que

acontece em 2009.

O diploma agora aprovado estabelece ainda a extinção dos chamados Quadros de Zona Pedagógica, passando os cerca de 35 mil professores que ocupam esses lugares a integrar, gradualmente, os chamados quadros de agrupamento. De acordo com estas alterações, deixarão ainda de se realizar as colocações cíclicas, pequenos concursos que até agora se realizavam periodicamente todos os anos lectivos para garantir a substituição dos professores que se reformavam ou entravam de baixa médica, por exemplo.

Estas substituições temporárias de docentes passarão a fazer-se através de uma bolsa de recrutamento, de que farão parte os professores que ficaram de fora do concurso de colocação e à qual as escolas poderão, a partir de agora, recorrer.

Com a criação desta bolsa, o Governo garante que as substituições passarão a ser automáticas, permitindo aos estabelecimentos de ensino seleccionar outro professor assim que um deixe de poder leccionar, mantendo-se a lista de graduação profissional como critério para a escolha.

Dispensados da avaliação professores que se reformem até 2011

Todos os professores que estiverem em condições de pedir a reforma nos próximos três anos serão dispensados da avaliação de desempenho, se assim pretenderem, anunciou a ministra da Educação, no final do Conselho de Ministros.

Com esta medida, segundo refere a Lusa, o universo de professores obrigatoriamente avaliados poderá ser significativamente reduzido, tendo em conta que mais de 5100 docentes se reformaram só em 2008, a uma média de 14 por dia. Além destes docentes, também os professores contratados pelas escolas para leccionar

áreas profissionais, tecnológicas e artísticas, que não estejam integrados em qualquer grupo de recrutamento, poderão igualmente pedir a dispensa da avaliação.

Nesta situação estão sobretudo os técnicos especializados que foram contratados pelos estabelecimentos de ensino para leccionar em cursos profissionais, como hotelaria, culinária ou mecânica, por exemplo, não pertencendo aos quadros. De acordo com a ministra Maria de Lurdes Rodrigues, estas novas alterações ao modelo de avaliação de desempenho, que acrescentem às medidas já anunciadas no final de Novembro, visam igualmente simplificar o processo e "diminuir a sobrecarga de trabalho nas escolas".

A medida está prevista no decreto regulamentar aprovado em Conselho de Ministros e que estabelece as regras para o primeiro ciclo de avaliação de desempenho, que ficará concluído no final de 2009. Na conferência de imprensa, Maria de Lurdes Rodrigues reiterou que estão reunidas as condições para que o processo possa concretizar-se este ano, salientando que cabe aos conselhos executivos assegurar que todos os professores serão avaliados.



OPINIÃO

ESTÓRIAS DE VIDA NO QUOTIDIANO ESCOLAR

Cândida Ribeiro*



Natal no coração

Por que é Natal a nostalgia invade-me sempre. Este ano particularmente após, um primeiro período atribulado na Escola apetece-me partilhar com os meus alunos, encarregados de educação e também alguns colegas de trabalho as minhas emoções natalícias.

Nunca me liguei muito a "prendas" nem ao consumismo desta época, mas os cartões de Natal foram e serão sempre um excelente presente para mim, sobretudo se as mensagens forem sentidas. É, pois, com alegria e sentido de partilha que vou juntar as mensagens que me enviaram este ano alguns amigos.

O meu primeiro director enviou-me um bonito poema, como já é costume:

Natal

Natal é o começo
De tudo quanto é vida
E o destino quis.

Pode ser de gente,
De rio ou de fonte,
De tudo que é gerado
Consoante a matriz.

Natal já foi evento
De encanto e de magia
Que ainda nos seduz.

Universal conceito,
Natal é o dia eleito
Para lembrar em festa
A vinda de Jesus

Conceição, uma ex-formanda e companheira de trabalho enviou-me esta mensagem:

Mensagem de Natal

Nesta quadra especial,
De festa e reflexão
Desejo-lhe um bom natal
De todo o coração!
Tudo de bom lhe aconteça,
Neste Novo Ano que vem
Que a Felicidade seja imensa
E os sonhos também!
Que o Amor e a Saúde,
Estejam sempre em união
É isto que se deseja a uma Amiga do Coração!
A Amizade,
É um Sentimento real
Por isso dentro de nós
Haverá sempre Natal!

Mafalda, uma outra colaboradora e também ex-formanda escreveu:

"Paz, Alegria, Amor é tudo o que lhe desejo este Natal.

Apesar da ausência do filho, o Menino volta, volta sempre no Natal e para a senhora professora em Janeiro, particularmente."

E os alunos?
Também escreveram:

"Deixo-lhe tanta sorte como as gotas de água tem a chuva, tanto amor como raios tem o sol e tanta felicidade como estrelas tem o céu!!!
Um beijinho"

Inês – 6º ano

"Para uma professora muito especial que tive o gosto de conhecer. Por isso, desejo-lhe um

Bom Natal e um Próspero Ano Novo."

Marta – 6º ano

"Feliz Natal, professora, e Próspero Ano Novo."

Bárbara – 6º ano

Finalmente uma encarregada de educação que só vi uma vez durante a Feira do Livro na BE/CRE da Escola:

"Pela simpatia, um muito obrigada por existir.

Um Feliz Natal, junto de quem mais ama.
Beijinhos"

Sandra Duarte

(mãe do João Gabriel – 5º ano)

Obrigada a todos por me distinguirem com este bonito presente de Natal e, aqui referirei que o contacto com os meninos é enlevante e quase se torna hipnótico. De tão comoventes, estas mensagens justificam o meu imenso sucesso com eles (passe a falta de modéstia). Obrigada também pela vossa sensibilidade.

O "cair" de 2008 e o surgir de 2009 sejam presságio de paz na Escola Pública e que aqui todos voltemos a sentir a "ânsia" de ensinar/aprender e que em circunstância alguma seja posta em causa "A vida dos nossos alunos".

E porque ser criança é ser-se único, é ter em si mesma uma luz, uma música, uma história ou uma alegria diferente, para todos os alunos que com os professores vivem na Escola "estórias" do quotidiano, um Ano Novo cheio de ternura e sobretudo paz real e verdadeira e não a criada artificialmente pelos políticos.

Que juntos possamos trabalhar e ser felizes.

* professora da Escola Sá Couto

Atelier
de marionetas

– inscrições

terminam amanhã

No âmbito do festival Mar-marionetas, a Câmara Municipal de Espinho promove um atelier prático e intensivo de construção de marionetas, orientado por Clara Ribeiro e Filipa Alexandre do Teatro e Marionetas de Mandrágora, com inscrição obrigatória que termina já amanhã (sexta-feira, 2 de Janeiro).

Com esta iniciativa, que se realizará nos dias 10, 17 e 18 de Janeiro, pretende-se que os participantes criem, através de múltiplos recursos e técnicas, marionetas que serão depois utilizadas para a divulgação do festival.

Esta iniciativa dá continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido no sentido de apoiar os elementos dos grupos de teatro, artistas plásticos, professores e educadores do nosso concelho.

Os interessados em participar no atelier devem fazer a sua inscrição na Divisão de Acção Cultural da Câmara Municipal de Espinho através dos seguintes meios: dac.cultura@cm-espinho.pt ou 22 733 58 66 até ao amanhã, sabendo que as inscrições serão aceites por ordem de chegada.

Astronomia

à noite

– sábado

no Multimeios

Todos os primeiros sábados de cada mês realiza-se no Centro Multimeios uma iniciativa intitulada "Noite de Astronomia". Assim, no próximo sábado, no moderno Observatório desta instituição e com a ajuda de um potente telescópio pode ver-se como o universo e os seus fantásticos objectos, planetas, nebulosas, enxames, são na realidade.

Este passeio pela Esfera Celeste está marcado para as 22 horas, mas no caso das condições atmosféricas serem adversas à observação, discutem-se no Planetário as mais recentes descobertas na área da Astronomia.

Mais informações sobre esta actividade podem ser obtidas através do endereço observatorio@multimeios.pt

Teatro escolar

O Auditório de Espinho recebe na segunda semana de Fevereiro três espectáculos de teatro escolar trazidos até Espinho pela "Casa dos Afectos", Associação de Intervenção cultural, criada em Agosto de 2000, que desenvolve com escolas trabalho didáctico com as escolas na área do teatro, como sejam montagens a partir de textos clássicos e workshops vários.

"Felizmente Há Luar!" é a peça que sobe ao palco a 9 Fevereiro, segue-se "Frei Luís de Sousa" a 10 "Falar Verdade a Mentir" no dia seguinte. Haverá sessões às 9.30, 11.30 e 15 horas e as entradas são a 5 euros.

As reservas podem ser efectuadas para o e-mail auditorio@musica-esp.pt ou para os telefones 227 341 145 e 227 340 469.

GABINETE DE
RADIOLOGIA
DE ESPINHO

Dr Krug Noronha

DRA. HELENA CUNHA (Dir. Técnica) – DR. CARLOS KRUG NORONHA

DR. JOSÉ LUÍS KRUG – DRA. M. CARMO VASCONCELOS – DR. NUNO KRUG NORONHA

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE, SNS e ADVANCECARE

Consultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. 227334100 • Fax: 227334110 • Horário: Das 8 às 19h00

Especialidades:
– Radiologia Geral Digital
– Radiologia Dentária Digital
– Mamografia Digital
– Ecografia
– TAC
– Análises ClínicasCLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

ECO DOPPLER VENOSO MEMBROS INFERIORES

DR. PAULO ALMEIDA

Médico especialista ANGIOLOGIA, CIRURGIA VASCULAR

Telef. 22 733 0606 Tlm. 91 880 4004

RUA 26, N.º 787 (próximo do Tribunal) ESPINHO

CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES

MÉDICA DENTISTA

TERAPIA DA FALA - Andreia Tavares

Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. – 450-277 ESPINHO

Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865





Fotos EDGAR TAVARES

Divisão A1 de voleibol

Académica de Espinho quebra invencibilidade do Sporting de Espinho

Se havia quem pensasse que no voleibol havia vencedores logo à partida, todas as dúvidas ficaram dissipadas este sábado! No 'derbi' da cidade, que juntou um super-Sporting de Espinho a uma tímida Associação Académica de Espinho, ficou provado que, realmente, a bola é redonda e que os resultados fazem-se com empenho e com muito trabalho. O 'invencível' Sporting Clube de Espinho, pelo menos até agora, foi derrotado pela Associação Académica de Espinho. Um resultado justíssimo e que premeia a entrega e o trabalho de uns e castiga a soberania de outros...

A equipa de voleibol da Associação Académica de Espinho venceu, no sábado, o encontro da Divisão A1, com o Sporting Clube de Espinho, no pavilhão dos tigres. Depois de uma festa de Natal, de convívio da família do voleibol do Sporting Clube de Espinho, a indigestão, para alguns de um resultado inesperado, de uma vitória cheia de humildade.

O jogo acabou por durar cerca de duas horas e foi muito combativo, desde logo. Os academistas implementaram algumas alterações ao seu seis inicial, o que lhes valeu supreender o seu adversário logo no primeiro 'set'.

Depois a equipa do Sporting Clube de Espinho acabou por acordar, recuperando nos dois 'sets' seguintes, com grande facilidade.

Porém, a grande surpresa estava para chegar! Os tigres fizeram grandes alterações para o quarto parcial e acabaram por perder nas vantagens com os academistas.

Mesmo depois da derrota no quarto 'set', o técnico não quis mexer na estrutura desse parcial e nem Miguel Maia, que tinha ficado no banco, acabou por conseguir salvar a sua equipa da derrota (9-15).

Sporting de Espinho, 2 Académica de Espinho, 3

Jogo no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.



Árbitros: Vítor Gonçalves Paulo Pardalejo (AV Porto).

Parciais: 22-25 (28m), 25-19 (25m), 25-13 (23m), 24-26 (28m) e 9-15 (14m).

Sporting Clube de Espinho – Miguel Maia (1 ponto), Flávio Cruz (20), Paulo Truttmann 'Paulão' (15), Roberto David 'Robertão' (24), João Brenha (16) e Rafael Kager 'Rafa' (6) – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero), Roberto Reis, Fabrício Silva 'Kibinho', Nuno Rocha (1), Paulo Brenha e Gonçalo Iglésias.

Treinador: Francisco Fidalgo.

Associação Académica de Espinho – Rui Moreira (1), Fabrício Barros (24), Rui Pinto (3), Maurício Silva (13), Pedro Costa (4) e Márcio Sequeira (6) – seis inicial; Paulo Fonseca (libero), Januário Alvar (11), Gonçalo Sapage, Ricardo Alvar (4), Leandro Oliveira (6) e Rui Alves.

Treinador: Nuno Soares.

Classificação

	J	V	D	F-C	P
Sporting de Espinho	13	12	1	38-6	25
Vitória Guimarães	13	12	1	36-10	25
Castêlo Maia	13	10	3	30-12	23

AJ Fonte Bastardo	12	8	4	27-19	20
Benfica	12	7	5	26-18	19
Leixões	13	6	7	22-27	19
Esmoriz	13	5	8	21-27	18
Académica de Espinho	13	5	8	19-30	18
Vilacondense	12	4	8	21-26	16
Marítimo	12	3	9	12-30	15
Clube K	12	3	9	10-31	15
Machico	12	0	12	10-36	12

Próxima jornada - Sábado

AJ Fonte Bastardo-Vilacondense
Clube K-Castêlo da Maia
Machico-Vitória de Guimarães
Marítimo-Sporting de Espinho
(Funchal/sábado/17h)

Domingo

Académica de Espinho-Benfica
(Espinho/domingo/16h)
Clube K-Vilacondense
AJ Fonte Bastardo-Castêlo da Maia
Marítimo-Vitória de Guimarães
Machico-Sporting de Espinho
(Machico/domingo/17h)

Manuel Proença

Taça de Portugal – tigres em Fiães e academistas nas Caldas da Rainha

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho irá defrontar o Fiães, da Divisão A2, em jogo da segunda eliminatória da Taça de Portugal. Os tigres irão defrontar o Fiães no pavilhão do seu adversário, em princípio, no dia 18 de Janeiro, às 16 horas.

Por sua vez, a Associação Académica de Espinho, deslocar-se-á, também no dia 18 (em princípio) às Caldas da Rainha, para defrontar o Sporting Clube das Caldas, da Divisão A2.

Eis o sorteio da segunda eliminatória da Taça de Portugal:

Académica de S. Mamede-Vitória Guimarães; Sporting Clube das Caldas-Associação Académica de Espinho; Famalicense-Leixões; Fiães-Sporting Clube de Espinho; Clube Futebol Aliança (Ovar)-Benfica; Esmoriz-Vilacondense.

Infantis femininos

A Matosinhos Sport - Empresa Municipal de Desporto - Organiza nos próximos dias 29, 30 de Dezembro e 2, 3 e 4 de Janeiro, a Gala Voleibol "Orlando Ramos", com o patrocínio da Câmara Municipal de Matosinhos e o Apoio técnico do Leixões Sport Clube e da Associação de Voleibol do Porto.

A equipa de infantis femininos do Sporting Clube de Espinho foi convidada para um Torneio Quadrangular, integrado nesta Gala do Voleibol, que se vai realizar no pavilhão Ilídio Ramos nos próximos dias 3 e 4 de Janeiro.

Espinhenses em destaque no vôlei de praia

Miguel Maia, João Brenha, Roberto Reis e Fabrício Silva (Kibinho), fazem parte da lista publicada pela Federação Portuguesa de Voleibol, dos atletas que se destacaram em 2008 no voleibol de praia.

Eis a lista de atletas que foi divulgada pelo Conselho Nacional de Voleibol de Praia:

Masculinos – João Simões/Rui Moreira (dupla revelação), Roberto Reis (melhor no serviço), José Pedrosa (melhor na recepção), Miguel Maia (melhor no passe), João Brenha (melhor no ataque), Fabrício Silva (melhor no bloco) e Pedro Rosas (melhor na defesa).

Femininos – Daniela Loureiro/Maria Alexandra Rodrigues (dupla revelação), Juliana Antunes (melhor no serviço), Ana Paulo (melhor na recepção), Juliana Antunes (melhor no passe), Francisca Esteves (melhor no ataque), Ana Freches (melhor no bloco) e Octávia Oliveira (melhor na defesa).

Nuno Pinheiro o "melhor jogador"

O Noliko Maaseik, de Nuno Pinheiro, deu uma excelente prenda de Natal aos seus adeptos: derrotou os também belgas do VC Handelsgids Averbode por 3-2 (20-25, 17-25, 25-18, 25-23 e 15-13) e conquistou o troféu de vencedor da 'Christmas Cup', um torneio internacional que o clube belga organiza no período natalício. Os búlgaros do CSKA Sófia e os franceses do Paris Volley foram os outros participantes.

Nuno Pinheiro foi considerado o melhor jogador do torneio.

Fábio 'Espinho' reitera credibilidade dos tigres no futebol português e...

"Temos todas as hipóteses de fazer um bom Campeonato"



Fotos VÍTOR LANCHÇA

Fábio Ricardo Gomes Fonseca, mais conhecido por Fábio 'Espinho', tem 22 anos e é o médio ofensivo do Sporting Clube de Espinho que veste a camisola número 10. Fábio 'Espinho' veio das escolas do Futebol Clube do Porto, já como sénior, para a equipa do Sporting Clube de Espinho que, na altura, era liderada pelo treinador espinhense, que actualmente serve o Santa Clara (Açores), Vítor Pereira.

Manuel Proença

Fábio 'Espinho' é um médio de elevado recorte técnico e que tem vindo a ter uma evolução muitíssimo positiva, sobretudo durante esta temporada, sob a orientação de Pedro Barny.

O médio espinhense tem sido o autor dos golos que têm lançado a sua equipa para as vitórias.

– Porquê da alcunha 'Espinho'?

– Tenho-a desde muito novo. Tinha cerca de seis anos e andava a jogar a bola na rua. O Freitas, ex-central do Futebol

Clube do Porto, engraçou comigo e perguntou-me se eu queria ir treinar ao Porto. Portista como sou, fiquei felicíssimo e entusiasmado. Como nessa altura havia vários miúdos com o nome de Fábio, puseram-me a alcunha de 'Espinho', uma vez que era de Espinho.

– Nunca passou pelas escolas de futebol do Sporting Clube de Espinho?

– Cheguei a treinar uma ou duas vezes no Sporting Clube de Espinho, mas como não tinha idade para integrar as escolinhas, pediram-me para aguardar mais uns tempos. Como, entretanto, me surgiu a oportunidade de entrar para o Futebol Clube do Porto, não pensei duas vezes!

– Contou com o incentivo de seus pais?

– Sei que, na altura, tomei a decisão sozinho. Mas é óbvio que eles apoiaram-me, incentivaram e ajudaram.

– Como foi a sua carreira, a partir daí, nas camadas jovens do Futebol Clube do Porto?

– Tudo correu bem. Com mais ou menos dificuldade fui sempre ultrapassando os obstáculos e com o importante apoio da minha família. Acabei por fazer toda a minha formação nas escolas do Futebol Clube do Porto.

– Ir de Espinho para o Porto, para os treinos, era um grande sacrifício?

– Foi um sacrifício financeiro para os meus pais. No entanto, eles sempre estiveram do meu lado, sacrificando-se para que eu pudesse fazer aquilo que sempre gostei – jogar futebol e no Futebol Clube do Porto.

Na altura, o Futebol Clube do Porto tinha-me dito que pagava as viagens de comboio. Mas como eu era muito pequenino, os meus pais não iam por no comboio! Por isso, durante cerca de um ano e meio deslocava-me para os treinos de táxi e eram os meus pais que suportavam estas

despesas.

– Foi difícil conciliar os seus estudos com o futebol?

– Foi um pouco complicado. Lembro-me que, na transição das escolinhas para infantis, o horário dos treinos não era compatível com o da escola. Por isso, não treinava durante a semana e fazia um treino com os infantis à quinta-feira (sendo eu do escalão de escolinhas de segundo ano), uma vez que era o único horário que se enquadrava com os meus estudos. Fazia os jogos ao sábado pelas escolinhas do Futebol Clube do Porto.

– Os treinos, nessa altura, eram na Constituição?

– Sim. Primeiro eram na Constituição e, depois, quando cheguei ao escalão de juvenis, passamos a treinar no antigo Estádio das Antas, num dos três campos de treino relvados. Quando cheguei ao escalão júnior é que passamos a treinar no Centro de Estágio do Futebol Clube do Porto, no Olivai, em Vila Nova de Gaia.

– Quais os títulos que conquistou?

– Conseguimos os títulos de campeão nacional de iniciados e juvenis e vice-campeões nacionais de juniores.

– Chegou a fazer muitos jogos pela equipa B do Futebol Clube do Porto?

– No meu primeiro ano de sénior tive a infelicidade de partir um pé. Por isso, estive cerca de dois meses e meio parado, sem poder jogar. Quando se faz a transição de júnior para sénior, para mim, é a parte mais complicada do futebol. Há uma diferença muito grande... Mas a minha grande preocupação foi recuperar para poder jogar a segunda volta do Campeonato Nacional da II Divisão B e jogar no maior número de jogos que fosse possível. Felizmente que consegui esse meu objectivo – houve várias lesões de atletas e saída de alguns para outros clubes. Agarrei o lugar e nunca mais

o perdi.

– De todos os treinadores houve algum que o marcou mais?

– Tive excelentes treinadores, muito boas pessoas, que me ajudaram imenso. Tenho uma grande admiração pelo professor José Guilherme, que é de Espinho e que agora está na Selecção Nacional. É um treinador inteligente e que lida muito bem com os jovens. Aprendi muito com ele, tanto a nível técnico como tático.

– E que jogadores é que estiveram consigo no Futebol Clube do Porto?

– O Bruno Vale, Hugo Almeida, Ivanildo, Vieirinha, Paulo Machado e muitos outros.

– Como encarou a sua vinda para o Sporting Clube de Espinho, para a sua terra natal?

– O meu contrato com o Futebol Clube do Porto acabou. Nunca pensei que, ao fim de tantos anos, o clube se desfizesse de mim e de outros colegas meus! Quando o Sporting de Espinho me contactou, vi com bons olhos, desde logo, a minha vinda para este clube. Quando era pequenino ia com os meus pais para todo o lado a acompanhar o Sporting de Espinho e, por isso, tinha-lhe uma grande afectividade. Sou espinhense e adepto do Sporting Clube de Espinho desde muito pequenino. O clube deu-me boas condições de trabalho e, além disso, estava muito perto de casa e da minha família.

– Como lhe está a correr a vida dentro do clube?

– Está tudo a correr muito bem, sem lesões e tenho jogado bastante. Os golos estão a aparecer... Mas tudo isto é fruto de muito trabalho e do bom ambiente que existe dentro do grupo de trabalho. A Direcção do Sporting Clube de Espinho está a trabalhar em prol do nosso grupo de trabalho para que nunca nos falte nada. É fruto, também, do trabalho da equipa técnica que é constituída por excelentes treinadores. Quando isto acontece, tudo funciona às mil maravilhas e cada um de nós consegue-se destacar, sempre em prol da equipa e de todo o grupo.

– O que poderá fazer este clube?

– Acredito muito no Sporting Clube de Espinho e na sua missão na II Divisão. Estamos a seis pontos do primeiro classificado e a três do segundo. O União da Madeira e o Penafiel estão, perfeitamente, ao nosso alcance. Temos todas as hipóteses de fazer um bom Campeonato, uma prova engraçada e, que sabe, discutir a subida à Liga Vitális.

– Essa é a vossa vontade?

– É a nossa vontade e a de toda a gente! Nós jogamos jogo a jogo, para ganhar. Quando se ganha muitas vezes começa-se a ter mais aspirações e a ganhar confiança.

– Sente que o público tem estado do vosso lado?

– Sou de Espinho e conheço muito bem aqueles que são de cá. O Sporting Clube de Espinho habituou os adeptos a terem vitórias e a estar em viveis altos de competição. Por isso, os adeptos sentem que o clube tem valor para esta muito mais acima. Há críticos e é bom que o haja porque o futebol é mesmo assim! Quando a equipa não ganha o adepto sente sempre grande tristeza, tal como nós, os jogadores.

– Acha que o Sporting Clube de Espinho é um clube com peso no futebol nacional?

– Em todos os campos onde vamos somos respeitados. É sinal de que o Sporting de Espinho tem muito peso!

– O futebol português anda um pouco mal em termos financeiros. Há clubes que não pagam aos seus jogadores. E o Sporting Clube de Espinho?

– O Sporting Clube de Espinho nunca faltou com nenhum salário aos jogadores. Isto é um incentivo extra. Todos trabalhamos para ganhar e para darmos aquilo que nos pedem. O Sporting Clube de Espinho é, pois, um clube com credibilidade no fute-





Campanha de solidariedade

Académico de Espinho visita Aldeia SOS de Gulpilhares

bol, ao contrário de muitos outros que até estão em escalões acima do nosso – na Primeira e na Segunda Liga –, que prometem mundos e fundos aos jogadores e que, depois, não são capazes de cumprir. O Sporting Clube de Espinho está na II Divisão, tem credibilidade e está de cabeça bem levantada.

– Foi com tristeza que saíram da Taça de Portugal na primeira eliminação?

– Todos gostamos de estar na Taça de Portugal porque, acima de tudo, é uma boa montra. Foi uma infelicidade e alguns jogadores importantes não puderam jogar nesse encontro com o Lourosa.

– Está confiante no futuro?

– Estou muito confiante no futuro da nossa equipa. Temos valor, bons jogadores, boa equipa técnica, uma boa Direcção e boa gente. Se trabalharmos todos em prol do nosso objectivo – a passagem nos seis primeiros – tudo será bom. O que vier para além disso, logo se verá!...

– Que mensagem de ano novo gostaria de deixar?

– Quero tudo de bom para aqueles que apoiam e que gostam do Sporting Clube de Espinho, mesmo aos mais críticos. Espero que as pessoas apareçam mais no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, para que possamos ter sempre uma grande massa associativa e de adeptos. Todos são muito importantes para que nós consigamos dar bons espectáculos e grandes alegrias.

– Que conselhos gostaria de dar aos mais pequeninos que andam a jogar nas escolinhas de futebol?

– Não abandonem os estudos. Isso é cada vez mais importante, dado o estado em que está o futebol – há cada vez mais salários em atraso e equipas a fecharem as portas. Olhem para cima e acreditem no valor pessoal. É importante haver condições de trabalho para a formação, mas ainda mais importante ter qualidades técnicas, tácticas e humanas. Não deixem de trabalhar e de seguir em frente.

A equipa de futebol de veteranos do Clube Académico de Espinho, realizou no sábado, mais um jogo de futebol, desta vez com os Veteranos de Cucujães.

O encontro foi bem disputado, ficando, desde logo, marcado pela lesão do guarda-redes Rocha, que num lance aparatoso com um colega de equipa, sofreu um golpe na zona do olho e teve que ser transportado ao Hospital de São Sebastião, em Santa Maria da Feira.

Tal como o resultado final o indica o jogo terminou sem golos, muito por culpa dos guarda-redes de ambas as equipas, que aqui e ali

O Clube Académico de Espinho promoveu, no sábado, mais um momento de solidariedade, através da sua campanha de brinquedos usados, desta feita, com um funcionamento um pouco diferente das semanas anteriores.

Como a equipa espinhense foi visitada pela congénere de Cucujães, coube, assim, aos representantes dessa colectividade levarem os brinquedos, que entregarão a uma instituição de São João da Madeira.

Tal tem sido o sucesso desta iniciativa, que os representantes do Clube Académico de Espinho, se deslocaram, no domingo, à Aldeia SOS Criança de Gulpilhares, a fim de fazer mais uma distribuição de brinquedos. Foi, ainda, permitido aos representantes do Clube Académico de Espinho, fazerem uma visita às instalações daquela Aldeia, para conhecer e perceber um pouco do seu dia-a-dia, sempre acompanhados por uma simpática 'mãe social'.

“É importante não esquecer que existem 452 Aldeias de Crianças SOS em todo o mundo, que oferecem um lar a 47400

crianças. Num conjunto de 1.400 instituições SOS (jardins de infância, lares de jovens, centros sociais e médicos) que prestam auxílio a mais de 600.000 beneficiários em 132 países”, referiram, a propósito desta visita, os espinhenses.

Em jeito de balanço desta iniciativa, o Clube Académico de Espinho faz questão de, “publicamente, agradecer à Instituição Bobby & Companhia, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e à Junta de Freguesia de Espinho, na pessoa do seu presidente, Rui Torres”, bem como “a todas aquelas pessoas anónimas que depositaram as suas ofertas nos nossos caixotes de recolha”.

O Clube Académico de Espinho sublinha que esta sua campanha “é fruto da enorme afluência e solidariedade demonstradas pela população” e, por como forma de retribuição “compromete-se a desenvolver mais campanhas deste cariz ao longo do ano, porque só assim conseguiremos agradecer de certa forma a alegria e emoção que sentimos ao ver cada criança sorrir!”

Futebol veterano

Nulo por “culpa” dos guarda-redes

foram demonstrando jeito para a coisa. Em substituição da habitual terceira parte, no fim do jogo realizou-se o convívio de Natal entre atletas do Clube Académico de Espinho e seus familiares, fechando a noite com a já habitual troca de presentes.

**Académico de Espinho, 0
Veteranos de Cucujães, 0**

Jogo no campo Relâmpago Nogueirense, Nogueira de Regedoura.

Árbitro: Tolan.

Clube Académico de Espinho – Rocha; Sérgio, Adriano, Miro e Betinho; Moreira, Vítor e Mário; Valdemar, Zé Carlos e Pinhal.

Suplentes: Granja, Paulo, Martinelo, Fernando Martins e Miguel.

Treinador: Zé Beto.

Veteranos de Cucujães – Barros; Coelho, Domingos, Rui e Zeferino; Miguel, Zé e Nuno; Manuel, Augusto e Carlos.

Suplentes: Sousa, Bastos, António, Jorge, Rogério e Justino.

Treinador: Justino.

Futebol jovem

Geração

Paramos

conquista

primeiro

ponto

Com o Campeonato Nacional de juniores da II Divisão, Zona Norte, parado, apenas se realizaram os diversos encontros dos campeonatos distritais de futebol. Os times conseguiram vencer em juvenis (I Divisão Distrital – Zona Norte), em iniciais (I Divisão – Zona Norte) e em escolinhas (escolas B – Série A).

O destaque vai, entretanto, para a equipa da Geração de Paramos de escolas A, que empatou com o Caldas de S. Jorge, conquistando, assim, o seu primeiro ponto no Campeonato.

Realça-se, também, a participação da equipa de iniciados do Conselho Desportivo da Vila de Silvalde/Sporting Clube de Silvalde, que goleou o Lobão (5-0), mantendo-se na liderança da prova.

Por fim, a parceria Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos venceu os jogos de infantis B (série A), de escolas A (série A) e de escolas B (série A).

Campeonato Nacional

Juniores

II Divisão – Série B

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Feirense	15	11	3	1	38-17	36
Salgueiros	14	9	2	3	41-19	30
Oliveira Bairro	15	8	4	3	33-27	28
Sp. Espinho	15	8	3	4	27-18	27
Tourizense	15	8	2	5	21-18	26
Estação	15	7	4	4	38-24	25
Sanjoanense	15	6	3	6	30-17	21
União Lamas	15	5	3	7	26-30	18
Moimenta Beira	15	5	2	8	20-27	17
União Coimbra	15	5	1	9	21-38	16
Gouveia	14	1	2	11	10-33	5
Arrifanense	15	1	1	13	14-49	4

Próxima jornada

Salgueiros-Estação
Gouveia-Feirense
Sporting de Espinho-Tourizense
(Espinho/sábado/15h)
União Lamas-Sanjoanense
União Coimbra-Moimenta Beira
Oliveira Bairro-Arrifanense

Campeonatos Distritais Aveiro

Juvenis

I Divisão – Zona Norte

Lourosa-Milheiroense	0-0
Paços de Brandão-Fiães	0-3
Sporting de Espinho-Paivense	7-0
Sanjoanense-Feirense	0-0
S. João Ver-Argoncilhe	1-2

	J	V	E	D	F-C	P
Milheiroense	15	10	5	0	30-5	35
Sanjoanense	15	10	3	2	28-11	33
Lourosa	15	8	3	4	28-18	27
Feirense	15	6	8	1	25-11	26
Sp. Espinho	15	7	3	5	27-16	24
S. João Ver	15	6	3	6	17-25	21
Fiães	15	5	1	9	24-31	16
Paivense	15	4	1	10	13-27	13
Paços Brandão	15	3	1	11	9-37	10
Argoncilhe	15	1	2	12	9-29	5

Próxima jornada

Milheirosense-S. João Ver
Fiães-Lourosa
Paivense-Paços de Brandão
Feirense-Sporting de Espinho
(SM Feira/domingo/9h)
Argoncilhe-Sanjoanense

II Divisão – Série A

União de Lamas-Lobão	2-1
Vilamaiorense-Lourosa	3-0
Canedo-Relâmpago Nogueirense	0-2
Sporting de Espinho-Guizande	0-2

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Sp. Espinho	12	9	1	2	25-9	28
Vilamaiorense	12	8	3	1	31-8	27
Guizande	12	8	2	2	29-9	26
União Lamas	12	7	1	4	16-10	22
Nogueirense	12	5	1	6	13-21	16
Lourosa	12	4	3	5	12-16	15
Lobão	12	0	2	10	7-27	2
Canedo	12	0	1	11	4-37	1

Próxima jornada

Sporting de Espinho-União de Lamas
(Espinho/domingo/9h)
Lobão-Vilamaiorense
Lourosa-Canedo
Guizande-Relâmpago Nogueirense

Iniciados

I Divisão – Zona Norte

Carregosense-União de Lamas	0-5
Feirense-Lourosa	2-0
Arouca-Cucujães	5-1
Fiães-Arrifanense	3-0
Oliveirense-Sporting de Espinho	0-4

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
União Lamas	15	11	2	2	38-11	35
Fiães	15	11	2	2	25-4	35
Sp. Espinho	15	10	3	2	33-12	33
Feirense	15	10	1	4	38-12	31
Arouca	15	6	2	7	23-18	20
Lourosa	15	5	2	8	17-20	17
Cucujães	15	4	2	9	25-41	14
Carregosense	15	4	2	9	13-35	14
Oliveirense	15	3	1	11	15-46	10
Arrifanense	15	2	1	12	13-41	7

Próxima jornada

União de Lamas-Oliveirense
Lourosa-Carregosense
Cucujães-Feirense
Arrifanense-Arouca
Sporting de Espinho-Fiães
(Espinho/domingo/11h)

II Divisão – Série A

União de Lamas-Sanguedo	1-2
Argoncilhe-Paços de Brandão	1-0
S. Martinho-Sporting de Espinho	0-0
Relâmpago Nogueirense-Vilamaiorense	0-2

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Paços Brandão	12	9	1	2	27-3	28
Vilamaiorense	12	7	5	0	27-0	26
Argoncilhe	12	7	3	2	23-9	24
Sp. Espinho	12	5	4	3	30-11	19
S. Martinho	12	4	5	3	20-6	17
Sanguedo	12	4	2	6	14-14	14
Nogueirense	12	1	2	9	7-26	5
União Lamas	12	0	0	12	4-83	0

Próxima jornada

Relâmpago Nogueirense-União de Lamas
Sanguedo-Argoncilhe
Paços de Brandão-S. Martinho
Vilamaiorense-Sporting de Espinho
(Vilamaior/domingo/11h)

Série B

Fiães-União de Lamas	1-0
Caldas S. Jorge-Paços de Brandão	8-1
Geração Paramos-Rio Meão	1-6
CDVS/Sporting de Silvalde-Lobão	5-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
CDVS/Sp. Silvalde	12	10	0	2	49-3	30
Rio Meão	12	9	1	2	60-10	28
Caldas S. Jorge	12	9	1	2	36-10	28
Fiães	12	6	2	4	24-18	20
União Lamas	12	5	1	6	16-29	16
Lobão	12	4	1	7	23-40	13
Paços Brandão	12	1	0	11	7-42	3
Geração Paramos	12	1	0	11	8-71	3

Próxima jornada

CDVS/Sporting de Silvalde-Fiães
(Silvalde/domingo/11h)
União de Lamas-Caldas S. Jorge
Paços de Brandão-Geração Paramos
(Paços Brandão/domingo/11h)
Lobão-Rio Meão

Infantis A – Série A

Sporting de Espinho-Canedo	1-2
Paivense-Lourosa	2-1
Relâmpago Nogueirense-Argoncilhe	1-5
Fiães-CDVS/Sporting de Silvalde	12-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Fiães	11	10	0	1	63-11	30
Paivense	11	9	1	1	51-18	28
Sp. Espinho	11	6	2	3	46-17	20
Lourosa	10	5	1	4	19-18	16
Canedo	10	3	2	5	19-25	11
Argoncilhe	11	3	2	6	23-34	11
Nogueirense	11	2	1	8	15-34	7
CDVS/Sp. Silvalde	11	0	1	10	3-82	1

Próxima jornada

Canedo-Fiães
Lourosa-Sporting de Espinho
(Lourosa/sábado/9h)
Argoncilhe-Paivense
CDVS/Sporting de Silvalde-Rel. Nogueirense

Infantis B – Série A

Sporting de Espinho-União de Lamas	3-3
Fiães-S. Martinho	3-2
ADF Anta/Baixinhos-Vilamaiorense	5-2
Lourosa-Sanguedo	6-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Anta/Baixinhos	11	10	1	0	50-12	31
Fiães	11	6	2	3	26-19	20
Vilamaiorense	11	6	2	3	15-10	20
Sp. Espinho	11	4	1	6	25-33	13
União Lamas	11	3	4	4	13-17	13
Lourosa	11	3	1	7	14-21	10
S. Martinho	11	3	0	8	17-29	9
Sanguedo	11	2	3	6	14-33	9

Próxima jornada

União de Lamas-Lourosa
S. Martinho-Sporting de Espinho
(S. Martinho/sábado/10.15h)
Vilamaiorens-Fiães
Sanguedo-ADF Anta/Baixinhos
(Sanguedo/sábado/10.15h)

Escolas A – Série A

Paivense-ADF Anta/Baixinhos	0-3
Sporting de Espinho-Vilamaiorense	3-7
Sanguedo-Canedo	1-6
Argoncilhe-Relâmpago Nogueirense	0-2

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Vilamaiorense	10	9	0	1	85-8	27
Sp. Espinho	10	8	0	2	83-13	24
Anta/Baixinhos	9	8	0	1	69-7	24
Canedo	10	4	2	4	30-47	14
Paivense	10	4	0	6	33-28	12
Nogueirense	10	2	1	7	11-64	7
Sanguedo	10	1	2	7	12-91	5
Argoncilhe	9	0	1	8	6-71	1

Próxima jornada

Canedo-Paivense
ADF Anta/Baixinhos-Sporting de Espinho
(Cassufas/sábado/9h)
Relâmpago Nogueirense-Vilamaiorense
Argoncilhe-Sanguedo

Escolas A – Série B

S. João Ver-Rio Meão	0-2
Geração Paramos-Caldas S. Jorge	4-4
Lourosa-Paços de Brandão	1-2
União de Lamas-Fiães	2-3

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Lourosa	10	7	1	2	39-11	22
Fiães	10	6	3	1	59-14	21
Paços Brandão	10	5	5	0	41-13	20
União Lamas	10	6	1	3	29-18	19
Rio Meão	10	4	2	4	25-15	14
S. João Ver	10	3	1	6	31-36	10
Caldas S. Jorge	10	1	2	7	20-50	5
Geração Paramos	10	0	1	9	7-94	1

Próxima jornada

Paços de Brandão-S. João de Ver
Rio Meão-Geração Paramos
(Rio Meão/sábado/14.15h)
Fiães-Caldas S. Jorge
União Lamas-Lourosa

Escolas B – Série A

União de Lamas-ADF Anta/Baixinhos	2-6
Sporting de Espinho-Lourosa	3-1
Vilamaiorense-Paços de Brandão	1-1
Sanguedo-Fiães	0-12

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
ADF Anta/Baixinhos	10	8	1	1	60-16	25
Sp. Espinho	10	7	3	0	42-11	24
Paços Brandão	10	6	2	2	27-12	20
Fiães	10	5	0	5	31-26	15
Vilamaiorense	10	4	1	5	23-23	13
Lourosa	10	4	0	6	32-17	12
União Lamas	10	2	1	7	18-38	7
Sanguedo	10	0	0	10	9-99	0

Próxima jornada

Paços de Brandão-União de Lamas
ADF Anta/Baixinhos-Sporting de Espinho
(Cassufas/sábado/10.30h)
Fiães-Lourosa
Sanguedo-Vilamaiorense

Escolas B – Série B

União de Lamas-Esmoriz	0-10
Lourosa-Fiães	3-1
S. João Ver-Paços de Brandão	2-3
Feirense-ADF Anta/Baixinhos	11-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Feirense	9	9	0	0	100-4	27
Esmoriz	9	8	0	1	63-11	24
Anta/Baixinhos	10	6	1	3	22-33	19
Fiães	10	5	2	3	22-19	17
Paços Brandão	10	3	1	6	14-40	10
Lourosa	9	2	0	7	9-29	6
S. João Ver	10	2	0	8	18-56	6
União Lamas	9	1	0	8	11-67	3

Próxima jornada

Paços de Brandão-União de Lamas
Esmoriz-Lourosa
ADF Anta/Baixinhos-Fiães
(Cassufas/sábado/10.30h)
Feirense-S. João Ver

Manuel Proença

Com Rolando de Sousa a presidir
à Assembleia Geral

Federação de Voleibol aprova orçamento e plano de actividade



O Orçamento e Plano de Actividades da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) para o Ano de 2009 foi aprovado por unanimidade, em Assembleia Geral Ordinária realizada, recentemente, no Auditório Fernando Jorge Araújo de Barros, na sede federativa, na cidade do Porto, e dirigida pelo presidente da Assembleia Geral, o espinhense Rolando de Sousa.

Estiveram também presentes os directores da FPV António Sá, Fernando Rosas e o espinhense Henrique Gomes, bem como o Director Técnico Nacional, Daniel Lacerda.

O Orçamento e Plano de Actividades da FPV foi aprovado por unanimidade pelas Associações de Voleibol de Porto, Lisboa, Viana do Castelo, São Miguel, Ilha Terceira, Braga, Ilha do Faial, Ilha de Santa Maria, Ilha do Pico, Associação Nacional de Treinadores de Voleibol e Associação Portuguesa de Árbitros de Voleibol.

Para além dos campeonatos e eventos de âmbito nacional, o ano de 2009 terá como pontos altos a nível de Selecções Nacionais as participações na Fase de Qualificação para o Campeonato do Mundo de 2010 (seniores femininos) – em Janeiro; na Fase de Qualificação para os Campeonatos da Europa de 2009 (cadetes masculinos e femininos) – em Janeiro; na Fase de Qualificação para o Campeonato do Mundo de 2009 (juniores masculinos e femininos) – em Maio; na Fase de Qualificação para o Campeonato do Mundo de 2010 (seniores masculinos) – em Maio e Agosto; na Liga Europeia (em masculinos e em femininos) – de Maio a Julho; na Taça Ibero-Americana – em Agosto; nos Estágios permanentes das selecções mais jovens (cadetes masculinos e femininos) – de Setembro de 2008 a Agosto de 2009.



Com as promessas Rui Cardoso, Filipa Ribeiro e Alexander Cardoso

Academia de Espinho no "tabuleiro" do futuro

Já terminaram os campeonatos de xadrez na componente de jovens do distrito do Porto – fase de apuramento que decorreram em Matosinhos e ditaram o apuramento para a fase final dos espinhenses Rui Cardoso nos sub-14 e Alexander Cardoso e Filipa Ribeiro nos sub-18. Entretanto, já estavam automaticamente apurados, em sub 14, os também espinhenses Norio Fukunaga, campeão do escalão no ano transacto e Pedro Pereira, que tem o melhor ELO.

Esta prova contou com 121 jogadores inscritos, participando a Academia de Xadrez de Espinho com uma dúzia de jovens jogadores, destes destacaram-se então Rui Cardoso nos sub-14 e Alexander Cardoso e Filipa Ribeiro nos sub-18.

Rui Cardoso já garantiu o apuramento enquanto se disputavam os lugares de acesso às fases finais de cada um dos sete escalões etários, desde os sub-8 até aos sub-20 e terminou a prova com seis pontos e seis vitórias em outras tantas possíveis, arrebatando o primeiro lugar.

Alexander Cardoso também já tinha praticamente assegurada a presença na final, terminando com cinco pontos, já que empatou duas das partidas disputadas o que ainda assim lhe permitiu alcançar a melhor posição da tabela.



Com 3,5 pontos, Filipa Ribeiro alcançou uma brilhante terceira posição na geral do seu escalão sendo a melhor jogadora feminina em prova, pelo que foi duplamente apurada para a fase final que se disputa no fim de Fevereiro e ditará o apuramento para os nacionais.

Hóquei em patins academista

A turma do mocho joga agora pelas 17 horas do próximo sábado no reduto do Infante de Sagres, no Porto, em partida a contar para a décima segunda jornada, na primeira volta desta primeira fase do Campeonato Nacional.

11.ª Jornada

Académico da Feira-Juventude Pacense	5-1
Riba d'Ave-Lavra	3-3
Sanjoanense-Marco	1-7
Escola Livre-Juventude Ouriense	4-5
Tomar-Famalicense	4-3
Académica de Espinho-Limianos	8-6
Mealhada-Infante Sagres	1-5
Bom Sucesso-Turquel	7-9

Classificação

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
Turquel	11	7	1	3	50-36	22
Tomar	10	6	3	1	40-26	21

Riba d'Ave	10	6	2	2	36-34	20
Marco	11	6	1	4	42-25	19
Infante Sagres	11	5	3	3	42-35	18
Famalicense	11	5	3	3	34-26	18
AA Espinho	11	5	2	4	33-32	17
Juv. Ouriense	11	4	3	4	30-30	15
Acad. Feira	11	4	2	5	34-36	14
Sanjoanense	11	4	2	5	32-39	14
Juv. Pacense	10	4	1	5	39-55	13
Bom Sucesso	11	3	3	4	39-38	12
Escola Livre	11	4	0	7	33-44	12
Lavra	10	3	3	4	22-25	12
Limianos	11	3	2	6	35-42	11
Mealhada	11	0	3	8	30-48	3

12.ª Jornada

Juventude Pacense-Bom Sucesso	
Lavra-Académico da Feira	
Marco-Riba d'Ave	
Juventude Ouriense-Sanjoanense	

Famalicense-Escola Livre
Limianos-Tomar
Infante Sagres-Académica de Espinho
Turquel-Mealhada

Formação academista

Destaque no fim-de-semana para os infantis que foram ao reduto do Fânzeres vencer por 8-2 em partida a contar para o distrital do escalão.

Referência especial para o resultado dos escolares que venceram por 8-6 no difícil reduto do Nortecoope, parecendo estar a ganhar gosto pelas vitórias.

Os iniciados perderam por 3-0 em casa do Santa Cruz.

Quanto ao próximo fim-de-semana, é de descanso para os mais novos que regressam à competição a 10 de Janeiro.

Sandra Soares

Vitória em casa

Numa partida com muitos golos e emoção, os academistas acabaram por levar a melhor sobre "Os Limianos" que bateram por 8-6, conquistando três preciosos pontos que os mantêm acima do meio da tabela e pontualmente próximos dos primeiros.

Recorde-se que esta época, metade dos pontos desta primeira fase, conta na disputa da segunda fase em que apenas o primeiro sobe directamente à I Divisão Nacional disputando o segundo uma liguilha com o segundo da zona sul.

Futebol popular

Rio Largo entra com pé direito nas interconcelhias

Realizou-se este fim-de-semana, mais uma jornada da Taça Associação. O destaque vai para a vitória do Cruzeiro de Silvalde, da II Divisão, sobre a equipa dos Magos de Anta (I Divisão), no Grupo A e para a vitória do Desportivo Regresso, da III Divisão, no Grupo C, sobre a equipa da Corredoura, da II Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Destacam-se, também, os empates conseguidos pelo Corga de Silvalde (III Divisão) no encontro com os Águias de Anta (II Divisão), no Grupo B e da Lomba de Paramos (II Divisão) com a Quinta de Paramos (I Divisão), no Grupo D.

Nas competições interconcelhias, os Leões Bairristas, na primeira jornada da Taça dos Campeões, foi a Fafe perder com a equipa do Regadas, por 2-1.

Por sua vez, o Rio Largo Clube de Espinho entrou com o 'pé direito' na Taça das Taças, vencendo em Penafiel, a equipa da Calçada, por 2-3.

Na Taça Federação, na quarta jornada, o Cantinho da Rambóia venceu a Associação Desportiva de Guetim por 1-0, enquanto os Estrelas Vermelhas empataram, em Silvalde, com a equipa do Valinha (Guimarães). A Associação Desportiva de Esmojães folgou nesta jornada.

Taça Associação

Grupo A

GD Outeiros (II Divisão)-Juv. Outeiros (I) 0-3
Magos Anta (I)-Cruzeiro Silvalde (II) 0-3
Est. Ponte Anta (III)-Estrelas Divisão (III) 0-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Juventude Outeiros	4	3	0	1	14-4	9
Cruzeiro Silvalde	4	3	0	1	10-8	9
Estrelas Ponte Anta	4	2	1	1	6-6	7
Estrelas Divisão	4	1	2	1	6-6	5
Magos Anta	4	1	1	2	5-9	4
GD Outeiros	4	0	0	4	5-13	0

Próxima jornada (17 de Janeiro)

Estrelas Ponte Anta-Cruzeiro Silvalde
Magos de Anta-Grupo Desportivo Outeiros
Juventude dos Outeiros-Estrelas da Divisão

Grupo B

Corga Silvalde (III Divisão)-Águias Anta (II) 1-1
GD Ronda (III)-Juventude Estrada (III) 4-2
Folgou o Grupo Desportivo Idanha (III Divisão)

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Águias Anta	4	2	1	1	6-6	7
GD Idanha	3	2	0	1	5-2	6
GD Ronda Guetim	3	2	0	1	5-3	6
Juventude Estrada	3	1	0	2	9-9	3
Corga Silvalde	3	0	1	2	3-8	1

Próxima jornada (17 de Janeiro)

Corga Silvalde -Grupo Desportivo Ronda
Juventude da Estrada-Grupo Desp. Idanha
Folga o Águias de Anta

Grupo C

Morgados Paramos (II Divisão)-Império Anta (II) . 6-2
Desportivo Regresso (III)-Corredoura (II) 3-1
Folgou o Bairro da Ponte de Anta

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Morgados Paramos	3	2	1	0	9-3	7
Desportivo Regresso	3	2	0	1	6-4	6
Império Anta	3	2	0	1	4-6	6
Bairro Ponte Anta	3	1	0	2	4-5	3
Corredoura	4	0	1	3	2-7	1

Próxima jornada (17 de Janeiro)

Morgados Paramos-Desportivo Regresso
Império Anta-Bairro Ponte de Anta
Folga o Corredoura

Grupo D

Novasemente (II Divisão)-Águias Paramos (I) 2-4
Quinta de Paramos (I)-Lomba Paramos (II) 1-1
Folgou o Aldeia Nova

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Águias Paramos	3	3	0	0	9-5	9
Lomba Paramos	4	2	1	1	8-5	7
Aldeia Nova	3	1	0	2	4-6	3
Novasemente	3	1	0	2	3-5	3
Quinta Paramos	3	0	1	2	3-6	1

Próxima jornada (17 de Janeiro)

Quinta de Paramos-Novasemente
Águias de Paramos-Aldeia Nova
Folga a Lomba de Paramos

Taça dos Campeões (1.ª jornada)

Regadas (Fafe)-Leões Bairristas 2-1

Taça das Taças (1.ª jornada)

Calçada (Penafiel)-Rio Largo 2-3

Taça da Federação (4.ª jornada)

Cantinho da Rambóia-Assoc. Desp. Guetim 1-0
Estrelas Vermelhas-Valinha (Guimarães) 1-1
Folga a Associação de Esmojães

I Divisão

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Juventude Outeiros	4	3	1	0	8-2	10
Leões Bairristas	4	2	1	1	9-4	7
Estrelas Vermelhas	4	2	1	1	8-4	7
Águias Paramos	4	2	1	1	6-5	7
Rio Largo	4	2	1	1	5-4	7
Cantinho Rambóia	4	2	0	2	5-6	6
Magos Anta	4	1	1	2	4-5	4
Associação Esmojães	4	1	1	2	3-6	4
Quinta Paramos	4	0	2	2	1-5	2
Assoc. Desp. Guetim	4	0	1	3	5-13	1

5.ª Jornada

Juventude Outeiros-Magos Anta (Silvalde/sábado/17.30h)
Associação Desp. Guetim-Estrelas Vermelhas (Guetim/sábado/15h)
Cantinho Rambóia-Rio Largo (Idanha/sábado/15h)
Associação Esmojães-Águias Paramos (Cassufas/domingo/10h)
Leões Bairristas-Quinta Paramos (Silvalde/domingo/10h)

II Divisão

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Aldeia Nova	4	3	1	0	9-3	10
Morgados Paramos	4	3	0	1	10-6	9
Corredoura	4	3	0	1	6-5	9
Cruzeiro Silvalde	4	2	1	1	4-3	7
Lomba Paramos	4	2	0	2	4-4	6
Bairro Ponte Anta	4	1	2	1	6-7	5
Águias Anta	4	1	2	1	4-6	5
Império Anta	4	1	0	3	4-7	3
Novasemente	4	0	2	2	4-6	2
Grupo Desp. Outeiros	4	0	0	4	5-9	0

5.ª Jornada

Aldeia Nova-Corredoura (Cassufas/sábado/17.30h)
Águias Anta-Morgados Paramos (Cassufas/sábado/15h)
Cruzeiro Silvalde-Novasemente (Silvalde/sábado/15h)
Bairro Ponte Anta-Grupo Desportivo Outeiros (Guetim/domingo/10h)
Lomba Paramos-Império Anta (Paramos/domingo/10h)

III Divisão

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Grupo Desp. Idanha	4	2	2	0	6-3	8
Grupo Desp. Ronda	3	2	0	1	5-3	6
Estrelas Divisão	3	1	2	0	4-3	5
Estrelas Ponte Anta	4	1	2	1	6-6	5
Desportivo Regresso	3	1	0	2	3-5	3
Juventude Estrada	4	0	2	2	4-7	2
Corga Silvalde	3	0	2	1	5-6	2

5.ª Jornada

Juv. Estrada-Desportivo Regresso (Paramos/sábado/15h)
Grupo Desportivo Idanha-Estrelas Divisão (Idanha/domingo/10h)
Corga Silvalde-Grupo Desportivo Ronda (REE/domingo/10h)
Folga Estrelas Ponte Anta

Manuel Proença

Futebol de formação

Baixinhos em forma

O fim-de-semana de 20 e 21 de Dezembro foi de grandes emoções para os lados de Anta. Para o escalão de infantis B, a parceria Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos deslocou-se a Lourosa, para medir forças com o clube local; o escalão de escolas A recebeu, em Cassufas, a turma do Sanguedo; o escalão de escolas B, recebeu também em Cassufas a formação de Vilamaior; e, por último para o escalão de escolas C, os antenses, tal como os seus colegas mais velhos, deslocaram-se a Lourosa, onde bateram com a sua congénere Lusitânia de Lourosa.

Em infantis B, a equipa da ADF Anta/Baixinhos venceu o Lourosa, em casa do seu adversário, por 1-3.

Claro domínio dos antenses na primeira parte, altura em que chegaram facilmente aos dois golos sem resposta, fruto de um futebol bem jogado que alterava o ataque continuado com o rápido e que desfez por completo o estilo de jogo defensivo que a turma local trazia para este encontro. A segunda parte foi mais equilibrada embora com o 'sinal mais' continuasse a pertencer aos Baixinhos.

ADF Anta/Baixinhos (infantis B) – João Pedro, João Ramos, Diego, Samuel, Filipe

Daniel, Marinheiro, e Leandro.

Jogaram ainda: Tiago, João Mendes, Joel, Rui Alves e João Couto.

Marcadores: Marinheiro (2 golos) e Bruno (própria baliza).

Por sua vez, as escolas A foram a Sanguedo golear o seu adversário, por 2-12.

Foi um jogo de sentido único em que a única duvidada foi por quantos golos ganharia a parceria ADF Anta/Baixinhos. E o resultado foi-se avolumando e só não teve números ainda mais expressivos porque os antenses desperdiçaram oportunidades em série.

ADF Anta/Baixinhos (escolas A) – Ivo Marques, Orlando Pinto, Nuno Rio, André, Maia, Furtado e Marco.

Jogaram ainda: António, Filipe, Pedro Prieto, Lopes e João Gonçalves.

Os Baixinhos (escolas A) venceram, ainda, o Argoncilhe, por 0-7, num jogo em atraso.

Jogo em atraso em virtude de ter sido

interrompido na jornada anterior do dia 13. Partida sem história tal a superioridade dos Baixinhos, que mais uma vez ficaram a dever a si próprios a não obtenção de muitos mais golos, tal foi o volume de jogo e de golos falhados pelos antenses.

ADF Anta/Baixinhos (escolas A) – Ivo Marques, Diogo Iglésias, Nuno Rio, Dário, Maia, Hugo e Marco.

Jogaram ainda: J. Furtado Cláudio, Miranda Pedro Silva e João Gonçalves.

Marcadores: Furtado (3 golos) Maia, Marco, Gonçalves e Diogo Iglésias.

Por sua vez, a equipa de escolas B dos Baixinhos venceu o Vilamaiorense, por 7-4.

Foi um jogo difícil ante um adversário, também ele, tradicionalmente, difícil. Começou bem a ADV Anta/Baixinhos que chegou num ápice aos três sem resposta, reacção dos de Vilamaior que os levou até aos quatro a quatro, obrigando antenses a um último esforço final que lhes

valeu três golos que se traduziram numa vitória importante, difícil, mas inteiramente justa.

ADF Anta/Baixinhos (escolas B) – Samuel Pinto, André Vieira, Paulo Cruz, Miguel Castro, Graça, Jorge Alexandre e Carlos Eduardo.

Jogaram ainda: Pedro Guedes, Tomás Lapa, Rodolfo, Quim e Diogo Pinho.

Marcadores: Jorge Alexandre (3 golos), Paulo Cruz (2), Carlos Eduardo e Graça.

Por fim as escolas B foram a Lourosa vencer o seu adversário por um 'tangente' 1-2.

O resultado não traduz a superioridade dos antenses que embora tenham vencido o jogo por dois golos a um, mereciam tê-lo ganho por mais golos de diferença tal foi a superioridade patenteada ao longo da contenda. Mesmo assim o importante será realçar a evolução segura que os mais jovens dos Baixinhos têm apresentado em cada jornada que passa.

ADF Anta/Baixinhos (escolas C) – Frederico, Tiago, Dinis, Tomas Simão, Simão Rosas, Diogo Correia e Vítor Hugo.

Jogaram ainda: Ricardo Varela, João Miguel, Samuel Rocha, Rui Filipe e Mota.

Marcador: Vítor Hugo e Diogo Correia.

Pelos 25 anos ao serviço do Oporto Golf Club

Eduardo Maganinho homenageado

O profissional do Oporto Golf Club, Eduardo Maganinho, foi homenageado no sábado, pela Direcção do clube, pelos seus 25 anos ao serviço

daquela instituição.

Para além de um jantar de homenagem, o clube

organizou uma prova,

a Taça Eduardo Maganinho,

que contou com

a presença de cerca

de 140 jogadores.

Manuel Proença

Marta Vasconcelos, atleta de Eduardo Maganinho, foi a grande vencedora, em 'gross' geral, com 36 pontos, enquanto José Maganinho venceu a categoria profissional, com 32 pontos.

Em 'nett', primeira categoria (até 15), Fernando Barroso (38 pontos) foi o primeiro classificado, enquanto Pedro Cordeiro (37 pontos), obteve a segunda posição.

Em 'nett', em segunda categoria (15,1 - 36), Eduardo Cavaco (38 pontos) foi o vencedor e Rodrigo Soares (37 pontos) foi o segundo.

Nos prémios especiais, o 'longest drive' foi conquistado por Hugo Rodrigues Mota (homens - 15), por Marta Vasconcelos (senhoras - 17) e Pedro Cordeiro (sub-14 - 17). O 'nearest the pin' foi ganho por Manuel Alexandre Violas (homens - 14), Francisca Cordeiro (senhoras - 16) e Gonçalo Sequeira (sub-14 - 16).

Durante o jantar de homenagem, o presidente da Direcção do Oporto Golf Club, Manuel Violas, teceu os mais rasgados elogios ao profissional do seu clube. Manuel Violas disse que "este dia foi dedicado a homenagear um dos mais prestigiados profissionais do golfe nacional" e que foi "escolhido para festejarmos com o Eduardo Maganinho os seus 25 anos de dedicação ao Oporto Golf Club", um empenho e humildade que, segundo Manuel Violas, é já habitual da família deste profissional, que "tem olhado imenso por este clube".

Aliás, o carinho e o apreço que o mundo do golfe tem por Eduardo Maganinho ficaram bem demonstrados na adesão ao torneio: "a justeza da pequena celebração que



háviamos imaginado ficou bem expressa na extraordinária adesão e entusiasmo com que tantos, extravasando mesmo as fronteiras do Oporto, participaram durante todo o dia quer no torneio de golfe quer no jantar do Eduardo", refere o próprio sítio do Oporto Golf Club na Internet, em nome da Direcção.

O Oporto Golf Club viu, "o clima de intensa manifestação de carinho, apreço e gratidão trespassou sem excepção todos os que fizeram questão de estar presentes. Todos em uníssono ali deixaram muito mais do que a simples celebração de uma efeméride. Todos ali estiveram unidos pelo sentimento de privilégio de terem sido ensinados pelo Eduardo, mas também, e sobretudo, pela vontade de partilhar com um amigo um marco importante da sua carreira ímpar".

O espaço oficial do Oporto Golf Club na Internet sublinha que "muitos atingem este patamar de longevidade na sua actividade numa empresa ou num clube. Mas muito poucos atingem a dimensão superior que é obter o reconhecimento unânime das suas qualidades profissionais e pessoais. O Eduardo conseguiu-o de forma sublime acrescentando a cada êxito desportivo, e foram tantos, um incontável rol de amigos e admiradores.

Foi de facto emocionante observar que várias gerações de campeões se orgulhavam desse denominador comum chamado Eduardo Maganinho. Estamos certos que muitos deles ainda hoje na sua vida profissional vêem no Eduardo uma referência de rigor, humanidade e honestidade que lhes

serve na hora de fazer opções".

Por sua vez, Eduardo Maganinho não escondeu a sua emoção pela festa que o clube do seu coração, com tanta justiça, lhe preparara:

"Sinto-me orgulhoso pelos 25 anos de serviço a este clube, pois foi aqui que nasci, que cresci, onde me formei como homem e como desportista. Este clube ajudou-me, imenso, na minha vida, pessoal e profissional", disse Eduardo Maganinho.

Eduardo Maganinho revelou que foi com grande emoção que viu "grande parte dos meus antigos alunos e alguns dos que ganharam vários títulos. Todos contribuíram para o meu sucesso" e, por isso, fez questão de não destacar nenhum em particular.

Por fim, Eduardo Maganinho quis fazer uma referência ao seu irmão mais velho, "o José Granja, que me ajudou imenso. Eu até tinha algum jeito para o futebol e ele fez questão de me levar para o golfe, onde ele achava que eu iria ter sucesso e futuro".

Por fim, Eduardo Maganinho deixou uma palavra de agradecimento aos seus pais, que também contribuíram para que ele hoje estivesse no Oportio Golf Club e tivesse o sucesso que teve.

O trabalho de Eduardo Maganinho não se ficou pelo Oporto Golf Club. Fez parte das selecções nacionais e acompanhou-as para dezenas de missões internacionais. Por ele passaram alguns dos melhores atletas nacionais, verdadeiros campeões, como são exemplo recente, Manuel Alexandre do Couto Violas e Marta Vasconcelos, entre outros.

Final do Nacional a 7 e 8 de Fevereiro

Hóquei de sala na Nave Polivalente

A caminho da fase final do Campeonato Nacional de hóquei de sala que se jogará em Espinho, na Nave Polivalente, nos dias 7 e 8 de Fevereiro, onde os academistas já garantiram presença, a turma do mocho levou de vencida os três últimos jogos da competição.

Num pavilhão muito frio e a horas impróprias (13h10), realizou-se no passado sábado, mais um encontro desta primeira fase em que a equipa espinhense enfrentou um sempre aguerrido adversário, o Ramaldense, que venceu por 1-3.

A Académica cedo tomou conta do jogo nunca permitindo que o adversário se aproximasse com perigo da sua baliza, embora também tenha sentido grandes dificuldades em entrar no reduto adversário, até que Zé Catarino abriu o marcador com um grande golo, feito que poderia ter repetido minutos depois, mas conseguiu o mais difícil, falhar.

O segundo tempo não teve muitas diferenças em relação ao primeiro. A Académica jogava e o Ramaldense defendia embora não tenha conseguido parar as investidas de Rui Sá e Hugo Gonçalves que ampliaram o marcador para 3-0 abafando qualquer dúvida que ainda existisse sobre a superioridade academista.

Entre golos falhados pelos academistas e fracos ataques dos portuenses, lá chegou o tento de honra dos da casa sem que para isso muito tenham feito.

Jogaram: Márcio Marques, Carlos Sá, Hugo Gonçalves (1), Zé Catarino (cap.) (1), Fábio Miguel; Paulo Vieira, Rui Sá (1), João Oliveira, Bruno Oliveira, e Ricardo Vieira. Treinador: Justino Pereira

Entretanto, na passada semana os academistas enfrentaram dupla jornada, conquistando mais duas vitórias, a primeira num renhido derby regional frente ao União de Lamas em que os academistas acabaram com o credo na boca e a segunda tranquila e sem discussão.

O derby teve fases de claro domínio academista e alturas em que o desnorte se apoderou dos mochos que estiveram a vencer por 3-1 e permitiram o empate a três devido a duas graves desatenções ainda antes do intervalo. Na segunda parte os academistas voltaram a ganhar vantagem, venciam tranquilamente por 7-4, mas permitiram que o Lamas voltasse a reduzir e o jogo acabou com um aflitivo 7-6.

Na deslocação a Lousada, onde defrontaram o Juventude, os academistas voltaram a mostrar tranquilidade e domínio, deixando à vista de todos as fragilidades do adversário que cilindraram por 11 golos sem resposta.

Jogaram e marcaram nos dois jogos: Márcio Marques, Carlos Sá (2), Zé Catarino (cap.) (2), Fábio Miguel (2) e Ricardo Martins (10); Ângelo Marques, Paulo Vieira (1), Rui Sá (1), João Oliveira, Bruno Oliveira, Luís Vieira e Igor Ferreira. Treinador: Justino Pereira.

O próximo jogo dos academistas disputa-se em casa, pelas 19 horas de sábado, frente ao Núcleo Sportinguista de Alfândega da Fé.

Sandra Soares

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE ARMAZÉM - 70m2 com licença de comércio, indústria e outras actividades. Telef. 227328380 * Tlm. 919104340.

ALUGA-SE LOJA para escritório ou pequeno negócio. Rua 50, n.º 61 - Nogueira da Regedoura. Telef. 227648879 - Joaquim Silva.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1 mobilado e equipado - Arcozelo (Vila Nova de Gaia), perto da praia. Temporariamente, férias, fins de semana, semana, mês. Estudantes, professores, estagiários. Tlm. 912147214.

OFERTAS

CABELEIREIRA c/ carteira profissional vai a domicílio para cortes de cabelo a partir de 2 de Janeiro. Na zona de Espinho e arredores. Informações ou marcações: 914585431.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHÁ - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

VENDAS

O PRÓPRIO VENDE terrenos e moradias - Gaia, Espinho, Vila da Feira. Consulte o nosso site: <http://ribeiroemaltas.planetaclix.pt> - ribeiroemaltas@clix.pt - Tlm. 965809416 - Aceitamos permutas.

VENDE-SE APARTAMENTO T2 localizado no centro de Espinho - 967310566 - 919908631.

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD

Agora os seus vídeos editados em DVD

Carlos Salvador | Reportagens,
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

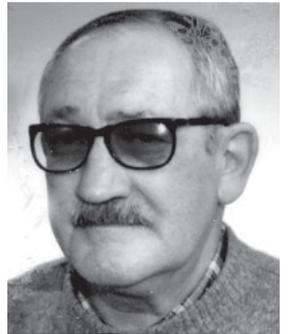
Luís Adelino da Fonseca Guimarães

(Aposentado da Câmara Municipal de Espinho)

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Lembrando o 1.º aniversário do seu falecimento, sua esposa, filhas, genros e netos, mandam celebrar missa, por sua alma, dia 1, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 01 de Janeiro de 2009



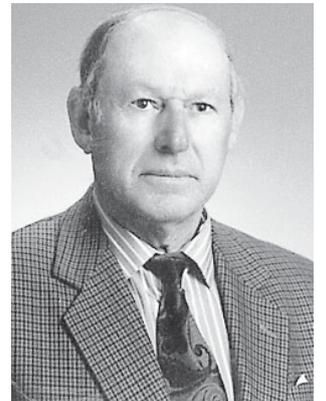
Maria Amélia Tavares Pereira Guimarães
Maria Fernanda Tavares Guimarães Catarino
Paula Cristina Tavares Guimarães
José António Catarino Nuno
António Pedro dos Santos Carvalho

José Coelho de Abrantes

Missa do 9.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filha, genro e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 4, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 01 de Janeiro de 2009



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



CASINO ESPINHO



O NOVO ANO ESTÁ NO AR

O MELHOR REVEILLON 2008

SALÃO ATLÂNTICO - BONEY M • Chattanooga Big Band • André Sarbib Duo • Diana Rosa e os Supremos • All in One
RESTAURANTE BACCARÁ - Show "FOLIES D'AMOUR" • Orquestra Volcan • Speed • Pedro Romero e Som de Cuba • Corleone Big Band

Reservas 227 335 500 solverde.pt

DEFESA ESPINHO
vende-se na
Papelaria
Avenida
(Av.ª 8)

DEFESA ESPINHO
vende-se no
Café
Palácio
(Av.ª 8)

Fotógrafo
VÍTOR LANCHÁ

Com tecnologia digital

Recorde os melhores momentos contactando o repórter fotográfico
VÍTOR LANCHÁ

Baptizados * Comunhões
Casamentos, etc., etc.

Contactos:
918 735 306
962 788 407

Gravo seus filmes em DVD

Maria de Lurdes Rodrigues da Cunha Folha

Agradecimento

Seu marido, filhos, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral e na missa do 7.º dia, por alma do seu ente querido ou que de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (02) - GUEDES DE ALMEIDA ... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. **227322031**
Sábado (03) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **227340352**
Domingo (04)- SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**
Segunda (05)- PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**
Terça (06) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**
Quarta (07) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**
Quinta (08) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**

Telefones úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 733 58 69
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 733 40 20
Cliesp 22 733 04 10

Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506
EDP - Leituras 800 507 507
EDP - Comercial 808 505 505

Estação CP 808 208 208
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38
Registo Civil 22 733 20 60

Repartição Finanças 22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Segurança Social 22 734 19 56
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87
Tribunal 22 733 13 30
Anta
Farmácia 22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 733 40 60
Guetim
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

Manuel de Pinho Branco Grosso Capante

† Aniversário Natalício
01/01/1923 – 01/01/2009

Partiste querido Amigo
Eu estou na solidão
No lugar onde estiveres
Pede por mim ao Senhor
Sou a Carminda da Acção.

Descansa em paz



† ANTA (RUA 17, N.º 1096)
António Ferreira Leite da Conceição

Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Sua esposa, filha, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que as missas do 7.º dia serão celebradas dia 30 de Dezembro, terça-feira, pelas 19,30 horas, na Igreja paroquial de Fiães e dia 1 de Janeiro, quinta-feira, pelas 11 horas, na Igreja paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nas Eucaristias.



Anta, 01 de Janeiro de 2009

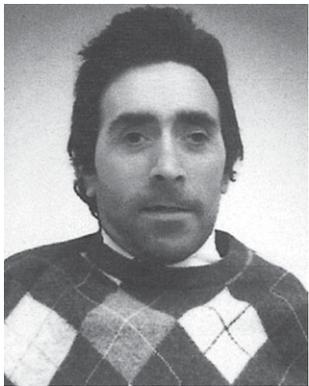
Cármem Rosa de Jesus
Miquelina de Ajuda S. Gonçalo
Eduardo Silva Gonçalo
Maria João Jesus Gonçalo
Eduardo Jorge Jesus Gonçalo
André Néilson Tavares
Marisa Raquel Carvalho Soares

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† RUA HUMBERTO DELGADO – GUETIM
Alexandre Sérgio Gonçalves Peito

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua mãe, irmãos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 3 de Janeiro, pelas 17 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a todos quantos se dignem participar nesta Santa Eucaristia.



A Família

Guetim, 01 de Janeiro de 2009

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

† SILVALDE – ANTA
Manuel Rodrigues Ferreira

Agradecimento

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral e na missa do 7.º dia do saudoso extinto ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Silvalde, 01 de Janeiro de 2009

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

†
Maria do Carmo Neto Cunha Folha

7.º Aniversário do seu falecimento

Será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, dia 2, sexta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



† **José Alberto Madureira Gil**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genro, neto e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 30 de Dezembro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 01 de Janeiro de 2009

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† SILVALDE
Manuel de Oliveira Mendes
(Manuel Rodinha)
Agradecimento

Seus sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Agradecem também a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia.

Silvalde, 01 de Janeiro de 2009

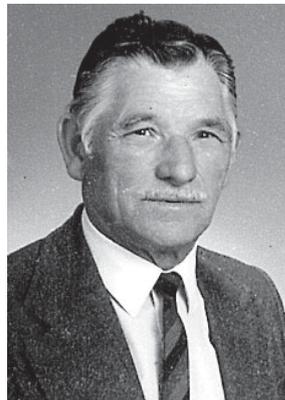


ALMA CRISTI - MANUEL SILVA - Silvalde - Telef. 22 734 33 92

†
Manuel Dias Couto

Missa do 4.º Aniversário do falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 3 de Janeiro, sábado, às 18,30 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



† **Maria de Lurdes Gomes da Silva**

Missa do 9.º Aniversário

Seus filhos e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta dia 3, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



† **Maria Celina de Oliveira Pereira Cântara**

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Seu marido, filha, genro, neto, irmãos, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família vêm por este meio participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 1, quinta-feira, pelas 9,30 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar - Bairro Piscatório (Silvalde). Desde já agradecem a quem comparecer.



† **D. Maria da Luz Soito Ferreira Neto**

Missa do 10.º mês

Seu marido, filhos, irmãos, noras, genro, netos e demais família, comunicam que será celebrada missa do 10.º mês, dia 2, sexta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



† **Ana da Conceição Rodrigues Rocha**

12.º Aniversário do seu falecimento

Seu marido, filhos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 3, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



†
Maria da Ascensão de Sá Ramos

Missa do 17.º Aniversário

Seu marido, filho, nora e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 2, sexta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

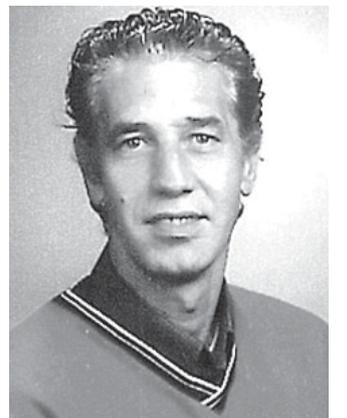
Antecipadamente agradecem às pessoas que possam participar nesta Eucaristia.



†
Lino Manuel Leite da Costa

Missa do 3.º Aniversário

Sua mãe e restante família vêm por este meio participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 8, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.





Fotos VÍTOR LANCHÁ

Padre José Pedro
benze bandeira
e imagem
de S. Marçal

Escola
de infantes
e cadetes
dos Bombeiros
Voluntários
Espinhenses



Os infantes dos Bombeiros Voluntários Espinhenses também tiveram a sua festa de Natal no quartel, tendo o padre José Pedro benzeu a bandeira da escola de infantes e cadetes, bem como o S. Marçal, santo que foi dado por uma mãe de um infante.

A escola de infantes e cadetes da corporação

dos Espinhenses percorreu algumas artérias centrais da cidade, exibindo a sua bandeira.

No regresso ao quartel, um lanche reforçou a jornada de confraternização com familiares e elementos directivos e do corpo de bombeiros e oportunidade para a entrega de prendas natalícias.

"Esta foi uma iniciativa da escola de infantes e cadetes dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Mas não ficaremos por aqui, pois quando regressarmos de férias teremos mais surpresas para os habitantes do concelho de Espinho e a todos que visitam a nossa cidade."



OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

Dia Mundial
da Paz

O Santo Padre Bento XVI, escolheu para tema da sua Mensagem neste Dia Mundial da Paz – 1 de Janeiro de 2009:

"Combater a pobreza, construir a paz", na esteira de João Paulo II, que na sua Mensagem para o Dia Mundial da Paz de 1993, sublinhava como consequências negativas para a manutenção da paz, a pobreza de populações inteiras.

A pobreza é um dos factores que mais funesta consequências tem no desenrolar dos conflitos, e estes por sua vez fazem aumentar a pobreza, pela destruição do mínimo indispensável para a sobrevivência das populações, com a privação dos cuidados mínimos de saúde e com a falta de habitações. O clima de conflitos também é propício ao alastramento de epidemias, a ponto de alguém dizer que se fosse possível garantir aos povos subdesenvolvidos, uma casa de banho e acesso a água potável, as epidemias, como a malária, a tuberculose e a sida, seriam travadas, com mais facilidade.

A pobreza afecta as crianças de um modo chocante e dramático. São elas as mais vulneráveis e pensa-se que, metade dos que são atingidos pela pobreza, são crianças. Para elas falta tudo: cuidados maternos, acesso à educação, direito à vacinação, cuidados médicos, defesa do ambiente, água potável, e sobretudo defesa da família e estabilidade da mesma. Diz o Papa que "quando a família se enfraquece, os danos recaem inevitavelmente sobre as crianças. Onde se tutela a dignidade da mulher e da mãe, os mais afectados são principalmente os filhos".

Com este ambiente de pobreza generalizada, é escandaloso o volume das despesas militares. E isto está contra o que recomenda a Carta das Nações Unidas, que anima a comunidade internacional e cada Estado em particular a "promover o estabelecimento e a manutenção da paz e da segurança internacional com o

mínimo de dispêndio dos recursos humanos e económicos mundiais para os armamentos".

No combate à pobreza o Santo Padre salienta que é fundamental "uma análise atenta do fenómeno complexo que é a globalização. (...) Mas para guiar a globalização é preciso uma forte solidariedade global entre países ricos e países pobres, como também no âmbito interno de cada uma das nações, incluindo as ricas".

Felizmente, e no ano 2008 de modo particular, a solidariedade não tem sido uma palavra vã – apesar da crise em que nos debatemos, as iniciativas de carácter social e assistencial têm sido numerosas e bem sucedidas. É certo que isso não erradica a pobreza, mas ajuda a minorar o sofrimento daqueles que, não tendo nada, mais sofrem nesta quadra do ano – o Natal.